

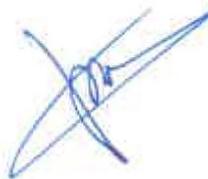


CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

6 de novembro de 2018 a 18 de fevereiro de 2019

à Assembleia Municipal - Sessão de 22 de fevereiro de 2019



1 – Inauguração das obras de requalificação da Escola João Afonso de Aveiro e da Escola Jaime Magalhães Lima

Realizou-se nos passados dias 18 e 25 de janeiro, as inaugurações das Escolas João Afonso de Aveiro e Jaime Magalhães Lima, respetivamente. As sessões públicas contaram com a presença do Presidente da CMA e da Secretária de Estado Adjunta da Educação, Alexandra Leitão.

Importantes obras de requalificação do parque escolar do Município de Aveiro, num investimento global de 2,9 milhões de euros, em duas escolas sem intervenções de fundo e adaptadas à realidade, desde há muito tempo.

Neste contexto e estratégia política de prioridade à Educação, a CMA irá avançar com um novo pacote de obras, num investimento de oito milhões de euros, que contempla as escolas de Verdemilho, Quinta do Loureiro, Azurva, Solposto, Póvoa do Paço, Barrocas, e o Jardim de Infância e a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Esgueira.

2 – Inauguração das Ruas da Maritona e Conselheiro Arnaldo Vidal

A CMA inaugurou no dia 16 de dezembro a obra de reabilitação das Ruas da Maritona e Conselheiro Arnaldo, junto ao Espaço Sénior (antigo Jardim de Infância), de Oliveirinha.

A intervenção permitiu a alteração do pavimento para betuminoso (eliminando o cubo de granito), instalando uma rede de drenagem de águas pluviais, criação de zonas de estacionamento e passeios, melhorando a segurança da circulação para peões e automóveis, sendo também instalada a rede de distribuição de gás natural.

3 – Apresentação dos três autocarros elétricos da Transdev a operar na AveiroBus - CEO da Transdev e Presidente da CM Aveiro visitaram a fábrica da CaetanoBus

Os primeiros três autocarros elétricos a integrar a frota da Transdev em Aveiro, onde opera sob a marca AveiroBus, foram inaugurados em sessão pública de apresentação, no passado dia 13 de dezembro.



O Presidente da CMA e o CEO da Transdev Portugal e Espanha, Pierre Jaffard visitaram a 15 de novembro, a fábrica da CaetanoBus em Vila Nova de Gaia, onde os veículos elétricos da Transdev foram produzidos.

"Aveiro vai beneficiar de toda a experiência e *know-how* que o Grupo Transdev tem na Europa, onde além de ter sido o primeiro operador de autocarros elétricos, é igualmente líder em mobilidade com emissões zero", afirmou Pierre Jaffard, frisando que, "à semelhança do que já acontece em diversos países europeus, a Transdev está já apta a introduzir em Portugal soluções de transporte com recurso a fontes de energia 100% limpas e adaptadas à medida das necessidades dos municípios e empresas".

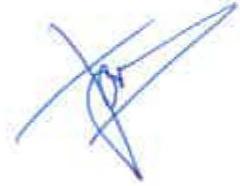
A aposta no crescimento da qualidade total da mobilidade e dos transportes públicos no Município de Aveiro passa pela introdução nas operações do modo elétrico, que constitui um contributo relevante para a qualidade ambiental e mais um incentivo para a sua utilização pelos Cidadãos. Estes três autocarros elétricos que vão entrar na operação da AveiroBus são mais um testemunho da boa qualidade da parceria entre o Grupo Transdev e a Câmara Municipal de Aveiro, tirando proveito dos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

Com capacidade para transportar mais de 60 passageiros, os autocarros elétricos que estão em atividade no nosso Município de Aveiro apresentam as medidas *standard* (12 metros de comprimento) e estão equipados com motores elétricos de 700V e potência máxima de 160kW.

Recorde-se que, na área da mobilidade elétrica, o Grupo Transdev transporta mais de três mil passageiros por dia em países como os Estados Unidos, França, Austrália e Holanda, onde a rede de autocarros que serve as cidades de Amesterdão e Eindhoven é reconhecida como a mais limpa do mundo.

4 – Reformulação do Nó da Avenida da Universidade (ISCA-UA)

No passado mês de novembro tiveram início os trabalhos da empreitada de reformulação do nó da Avenida da Universidade (ISCA – UA) para construção da nova Rotunda, uma intervenção de qualificação da rede viária de enorme importância que melhorará as condições de segurança para o peão, ciclistas e automobilistas no cruzamento semaforizado existente na Avenida da Universidade com a Rua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, junto ao ISCA-UA.



Após um rigoroso e profícuo trabalho entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Universidade de Aveiro (UA), foi possível compatibilizar o projeto desta nova Rotunda com a sua função de nova entrada e saída do Campus da UA, acordando a CMA e a UA outras intervenções agregadas a esta que serão anunciadas oportunamente.

Esta nova Rotunda também se enquadra na reformulação viária desta zona, visando a melhoria da sustentabilidade rodoviária para os edifícios da ampliação do Hospital Infante D. Pedro, a construir nos terrenos ocupados pelo parque de estacionamento provisório e pelo Estádio Mário Duarte.

A obra está a ser executada pela empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens Lda. pelo valor de 228.000€ (+ IVA), constituindo-se também nesta zona como a plataforma de ligação da Via Ciclável que vai fazer a ligação entre o Campus da UA e a Estação da CP.

5 – Abertura do concurso público para a construção do Complexo de Campos de Futebol do Estádio Municipal de Aveiro

Na Reunião de 24 de janeiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do concurso público para a conceção e construção do Complexo de Campos de Futebol do Estádio Municipal de Aveiro (EMA), pelo valor base de 3.200.000,00€ (+IVA), no âmbito da parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Sport Club Beira-Mar, que terá como fim a instalação da Academia de formação do Clube, nos terrenos a nascente do EMA.

Este é um importante investimento a realizar na área envolvente do EMA que significa o concretizar da aposta de dinamização e de dar vida a esta zona de equipamentos desportivos do Município de Aveiro, que temos em desenvolvimento.

6 – Aprovação do projeto de execução e abertura do concurso público para a qualificação da Rua da Pega

Com o objetivo de melhorar os eixos de circulação pedonais e cicláveis, privilegiando a qualificação do espaço público, o reforço da estrutura ecológica, a frente-Ria e a sua relação com a envolvente próxima (Universidade de Aveiro e centro da Cidade), o Executivo Municipal deliberou



aprovar, na sua Reunião de 24 de janeiro, o projeto de execução e a abertura de procedimento por concurso público para a qualificação da Rua da Pega, pelo valor base de 2.326.998,95€ (+ IVA).

A solução desenvolvida – no projeto agora aprovado – prevê, a reorganização do cruzamento entre a Rua Condessa Mumadona, a Rua dos Santos Mártires, a Rua Calouste Gulbenkian e a Rua da Pega, a qualificação do percurso ciclável existente e a criação de uma passagem pedonal que servirá também os velocípedes, a par do viaduto da Rua Condessa Mumadona.

Com esta obra, a CMA valoriza uma importante frente-Ria e via urbana da Cidade, promovendo também a sua componente lúdica e turística, e melhorando as condições e a relação entre os vários modos de mobilidade (pedonal, ciclável, automóvel).

Esta operação está enquadrada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), e é apoiada no âmbito do Programa Operacional Centro 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

7 – Qualificação da “estrada-dique” – Projeto adjudicado

Foi adjudicada, por despacho do Presidente da Câmara Municipal, a prestação de serviços para a elaboração do projeto de execução de qualificação da “estrada-dique” que faz a ligação do Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA) à Marinha da Troncalhada, um novo investimento de 40.000€ (+ IVA).

O arruamento em causa necessita de uma profunda intervenção de qualificação, repondo a sua condição de “estrada-dique”, contribuindo para a estabilização do ecossistema e preservação das marinhas existentes no Salgado Aveirense, constituindo-se um importante local de fruição turística, ambiental e de contemplação, podendo também ser utilizado para a prática desportiva.

O projeto está a ser elaborado pela empresa Conduril – Engenharia Lda., com um prazo de execução de 120 dias.



8 – Programa Municipal de Apoio ao Associativismo – Apoios financeiros a Associações Desportivas e de Pais – 2018/2019

A cooperação e o apoio às Associações é para a CMA uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações.

Além de todo o trabalho de cooperação que temos realizado ao nível do apoio logístico, da isenção de taxas, da cedência de edifícios, equipamentos, transportes e materiais, entre outros, a CMA prossegue a sua estratégia de ação política lançada no ano letivo de 2016/2017, com a criação de um Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), visando apoiar financeiramente a atividade e os investimentos das Associações do Município de Aveiro.

Com um balanço extremamente positivo relativo aos dois primeiros anos de execução do PMAA, reiteramos a aposta na cooperação e no apoio às Associações Desportivas e de Pais, como áreas de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público, pelo que, além de todo o trabalho de cooperação que temos realizado ao nível do apoio logístico, da isenção de taxas, da cedência de edifícios, equipamentos, transportes e materiais, entre outros, vamos continuar a juntar o apoio financeiro à atividade e aos investimentos das Associações do Município de Aveiro.

Tendo decorrido o período de candidaturas aos vários apoios do PMAA e tendo sido feita a necessária análise, foram reunidas as condições para que na Reunião de 24 de janeiro, o Executivo Municipal aprovasse os apoios financeiros da CMA às Associações Desportivas e de Pais, para as suas atividades regulares e/ou pontuais, assim como para investimentos de 2019, sendo que para as Associações de Pais o período de elegibilidade é o ano letivo 2018/2019 e para as Associações Desportivas a época desportiva 2018/2019, representando um investimento global da CMA de cerca de 700.000€ (dos quais 240.000€ de compromissos assumidos na época desportiva 2016/2017, no financiamento de três relvados sintéticos).

A assinatura dos protocolos de cooperação com estas Associações aconteceu no dia 28 de janeiro de 2019, no pequeno auditório do Centro de Congressos de Aveiro.



Seguimos a estratégia política assumida, de rigor e clarividência absoluta com os nossos concidadãos, divulgando a lista de apoios contratualizados para o apoio à atividade regular, o apoio ao investimento e apoio à realização de atividades pontuais:

Associação	Apoio Atividade Regular	Apoio ao Investimento	Apoio às Atividades Pontuais
Pais			
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 e Jardim de Infância de Santiago	1.200€	—	—
Desportivas			
Casa do Povo de Esgueira	5.000€	3.000€	—
Associação Recreativa e Cultural da Barroca	5.000€	18.200€	—
Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto	4.000€	2.000€	—
Associação Desportiva de Nariz	4.000€	3.000€	—
Associação Recreativa e Cultural de Oliveirinha	5.000€	2.500€	—
Alavarium – Andebol Clube de Aveiro	23.000€	2.100€	—
Coletividade Popular de Cacía	4.000€	3.000€	—
Clube do Povo de Esgueira	30.000€	32.500€	—
Clube de Voleibol de Aveiro	5.000€	0€	—
Clube de Natação – Amarra ao Cals	1.500€	0€	—
Centro Desportivo São Bernardo	32.000€	0€	—
CENAP – Centro Atletico Povoá Pacense	25.000€	25.000€	—



IDEC – Instituto Desenvolvimento e Estudos de Cacía	4.000€	5.000€	--
Grupo Desportivo Eixense	6.000€	5.000€	--
Futebol Clube Bonsucesso	20.000€	17.000€	--
Escola Gímnica de Aveiro	4.000€	9.000€	--
Clube Ténis de Mesa da Oliveirinha	3.000€	2.000€	--
Clube Estrela Azul	13.400€	17.000€	--
Clube dos Galltos	45.000€	25.000€	--
Sporting Clube de Aveiro	30.000€	34.000€	--
Associação Desportiva de Taboeira	27.500€	--	--
Agarrados ao BTT Clube	2.000€	--	--
KASA – Associação de Karate-Do Shotokan Kase Ha	--	--	1.000€
Associação de Surf de Aveiro	10.500€	2.000€	--
Clube de Ténis de Aveiro	1.000€	10.000€	--
Somamaratonas - Associação	1.000€	--	--
Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Aveiro	0€	2.380€	--
Remateribalta Clube	2.500€	--	--
Mocidade Desportiva Eirolense	2.500€	5.000€	--

Estão pois criadas as condições necessárias, para que a opção política assumida no atual mandato, de apoiar financeiramente as Associações do Município continue a sua execução, com o cumprimento em absoluto dos contratos assinados.

A aposta da CMA no continuado e crescente fortalecimento do Movimento Associativo Municipal sublinha-se pela sua importante relevância social, económica e política, e de uma forma proporcional à atividade de cada uma das Associações, cuidando de uma relação equilibrada em todo o Município e com todas as Associações.



Este aspeto, é de realçar de forma especial, num momento em que se iniciou o importante processo de concurso público para a conceção e construção do novo Complexo de Campos de Treino (3,2M€) do Estádio Municipal de Aveiro (EMA), no âmbito da parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Sport Club Beira-Mar (SCBM), que terá como fim a instalação da Academia de formação do Clube, nos terrenos a nascente do EMA.

No discurso protocolar, o Presidente da CMA, José Ribau Esteves, explicou ainda que "com uma linha orientadora e estratégia claras para o desporto em Aveiro, e depois da requalificação dos Campos de Futebol da A.D. Taboeira, A.R.C. Barroca, Clube Estrela Azul e do F.C. Bonsucesso, inicia-se este importante investimento na criação de infraestruturas desportivas, para uso de um clube que nos últimos anos viu gorada a possibilidade de ter o seu próprio complexo desportivo". Trata-se de "um projeto assumido pela CMA há mais de 15 anos, que agora fazemos cumprir, honrando a palavra dada aos nossos concidadãos e ao nosso SCBM", finalizou.

O Presidente fez também referência ao início dos trabalhos da "Estação Náutica do Município de Aveiro" no passado sábado, dia 26JAN19, uma parceria muito importante entre a CMA, as Associações que se dedicam aos desportos náuticos, as empresas marítimo-turísticas e outros parceiros, constituindo uma forte aposta nos desportos náuticos e no turismo mais ligado à náutica, à Ria e ao Mar, que terá a sua apresentação pública dentro de cerca de dois meses.

9 – Protocolos para gestão dos Espaços Cidadão de Aradas, Cacia e Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 15 de novembro, deliberou aprovar os Protocolos para Gestão dos Espaços Cidadão (EC) nas sedes das Juntas de Freguesias de Aradas, Cacia, e Requeixo / Nossa Senhora de Fátima / Nariz, entre a CMA e as respetivas Juntas de Freguesia, dando cumprimento ao Protocolo existente entre a CMA e a Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

Depois de ter sido assinado um Protocolo de Cooperação entre a CMA e a AMA no dia 19 de março de 2015, em sessão realizada na Sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro com a presença do Secretário de Estado da Modernização Administrativa, visando a instalação dos EC, e de se terem ultrapassado várias vicissitudes que derivaram de dificuldades de



gestão logística da CMA e das Juntas de Freguesia envolvidas, e da decisão do atual Governo de parar o processo de instalação dos EC por questões ligadas ao seu financiamento pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, foram inaugurados, no dia 13 de dezembro de 2018, em sessão pública, os quatro Espaços Cidadão do Município de Aveiro, pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e o Secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa, Luís Goes Pinheiro.

No referido Protocolo ficaram definidos os locais onde vão ser instalados os Espaços do Cidadão no Município de Aveiro: Aradas, Cacia, Eixo, Nossa Senhora de Fátima e São Jacinto, além da Loja do Cidadão na Cidade de Aveiro.

Os EC de Aradas, Cacia e N^a Sra de Fátima estão ser geridos pelas Juntas de Freguesia, em parceria com a AMA e a CMA.

O EC de São Jacinto, localizado no edifício do abrigo de passageiros do Ferry, está a ser gerido pela CMA, em parceria com a AMA, num serviço que inclui um posto de atendimento da CMA e da Aveirobus, um posto de turismo, entre outros serviços.

O EC de Eixo não foi ativado por decisão da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Eixo e Eirol, que alegou indisponibilidade de recursos humanos.

O EC da Loja do Cidadão é gerido pela AMA e está em pleno funcionamento.

Nestes novos balcões de atendimento os Cidadãos podem, por exemplo, tratar da sua Carta de Condução, solicitar nova senha ou uma cademeta predial junto da Autoridade Tributária, apresentar despesas junto da ADSE, tratar de assuntos relativos a emprego e formação profissional, alterar a morada do Cartão de Cidadão, solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença ou realizar os serviços e-fatura, entre muitos outros.

Nos EC referidos nos protocolos aprovados nesta Reunião, ficou definido que seriam as Juntas de Freguesia a disponibilizar os seus Funcionários para o exercício das funções de Mediador do Espaço, enquanto que, em São Jacinto a gestão é feita diretamente pela CMA, através da disponibilização da infraestrutura – já adaptada a essa função – e dos recursos humanos necessários, razão pela qual não se torna necessária a celebração de protocolo de gestão.



10 – Câmara Municipal de Aveiro apresentou novo site e aplicações móveis

Com uma aposta forte na imagem, a CMA lançou, no dia 26 de novembro, o novo site do município (www.cm-aveiro.pt), e as respetivas aplicações móveis destinadas a munícipes e turistas, disponíveis na *App Store* e *Google Play*.

Com um *design* adaptado à realidade atual, onde a imagem e as hiperligações constantes dão vida à página, e baseado no conceito de proximidade com os cidadãos e versatilidade, o novo site contém 5 áreas principais: Inovação, Investidores, Município, Visitantes e Serviços.

A plataforma está equipada com a inovação *responsive*, compatível com dispositivos móveis (telemóveis e tablets). Apostado na simplicidade é agora possível a todos os cidadãos, entrarem em contacto com a autarquia através do botão "fale connosco" – presente ao longo de toda a navegação no site – estar a par das últimas notícias, agenda de eventos e atividades dia-a-dia, ou ter conhecimento dos últimos alertas emitidos pela CMA.

App Aveiro e Aveiro Tourism

Ao mesmo tempo, a App Aveiro (destinada a munícipes) dá a oportunidade a qualquer concidadão de registar com fotografia e texto alguma ocorrência. O menu de Ocorrências permite desde já o registo específico de problemas relacionados com os Resíduos Urbanos – geridos pela VEOLIA Portugal S.A. . Com esta nova App, os seus utilizadores vão poder receber notificações de alertas importantes, emitidos pela Câmara Municipal, aceder aos horários dos autocarros Aveirobus ou estar a par das últimas notícias e eventos relacionados com o Município.

Quanto à App Aveiro Tourism (direcionada para turistas e visitantes), o enfoque vai para a possibilidade de podermos ver todos os monumentos disponíveis para visitar na cidade, saber onde comer ou dormir e ter ainda conhecimento do bilhete único de 5,00€ para visita aos Museus de Aveiro.

Twitter do Presidente da CMA

O site foi dado a conhecer logo após a apresentação da página do Presidente da CMA no Twitter - [@PresCMAveiro](https://twitter.com/PresCMAveiro) – um novo meio de comunicação do Presidente com os cidadãos.



Este é um importante passo na gestão da comunicação da CMA, com a entrada num novo patamar de proximidade e qualidade da comunicação, e também de divulgação, à escala global, da nova imagem da Câmara Municipal de Aveiro.

11 – Vacinação antirrábica e identificação eletrónica no Município de Aveiro

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) nomeou a Médica Veterinária Helena Maria Antunes de Sousa como responsável pelo Serviço Oficial de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica no Município de Aveiro, para gerir esta fase de transição em que está a decorrer o concurso para a contratação de um Médico Veterinário Municipal em exclusividade para o Município de Aveiro, como quadro da Câmara Municipal de Aveiro (CMA).

No âmbito da cooperação entre a DGAV e a CMA, o serviço esteve disponível no edifício dos Serviços Urbanos da CMA, na Rua das Fontainhas – Zona Industrial de Taboeira, todas as terças-feiras (exceto feriados), de 13 de novembro a 31 de dezembro, das 16h30 às 19h00.

Recorda-se que a vacinação antirrábica é obrigatória para todos os canídeos com 3 ou mais meses de idade.

Os proprietários dos animais deverão fazer-se acompanhar de cartão do cidadão ou bilhete de identidade e cartão de contribuinte.

As taxas a aplicar pelos Serviços Oficiais de vacinação antirrábica e de identificação, anualmente determinadas pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária, são as seguintes:

- Vacinação antirrábica (taxa única): 5 euros
- Identificação eletrónica (taxa única, incluindo ficha Mod.500/DGV): 13 euros | Boletim sanitário: 1 euro).

Para um melhor cuidado com os animais de companhia, a CMA sensibiliza os cidadãos para a importância da sua Legalização: Vacinação, Identificação Eletrónica e Registo.



12 – CreArt: Artistas internacionais apresentam trabalhos inspirados em Aveiro

Durante todo o mês de novembro realizou-se, em Aveiro, uma residência artística internacional do projeto CreArt com a presença na nossa cidade de três artistas “bolseiros”: Darija Jelinić (Croácia - Zagreb); Nuvola Ravera (Itália – Génova) e Tiago Verdade de Oliveira (Aveiro). Os artistas foram selecionados entre os 31 candidatos que responderam à proposta lançada pela CMA / CreArt Aveiro durante o verão passado.

O decurso da residência deu a conhecer aos artistas a cidade e a sua cultura, para que neste ambiente lhes tenha sido possível produzirem o seu trabalho artístico – numa fase de conceção na *VIC Arts House* – e partilhado com o público nos dias de *open studio*, a 17 e 18 de novembro, e também a 29 do mesmo mês, data em que foram apresentados os trabalhos finais no Museu de Aveiro | Santa Joana.

Os artistas deixaram uma obra em Aveiro, a qual vai integrar o espólio Municipal.

Esta é a primeira edição de residências artísticas promovida pela CMA, no âmbito do projeto CreArt que contou com a colaboração da *VIC Arts House* na estadia e acompanhamento dos artistas e do Departamento de Comunicação e Arte (DeCA) da Universidade de Aveiro, no apoio de laboratório para a sua concretização. Foi uma oportunidade de reforço do potencial da cidade em termos culturais e prova da sua internacionalização nos circuitos europeus das artes.

13 – “Happy Hour” nos Museus de Aveiro

No mês de novembro, a CMA realizou duas sessões do “Happy Hour” nos Museus, sempre à quinta-feira, nos dias 8 e 15 de novembro.

Neste início de ano 2019, realizou-se mais uma edição, no dia 16 de janeiro, a primeira no Museu de Aveiro | Santa Joana.

A temática desta visita comentada foi a “Arte, cultura e net ativismo” por Luís Loureiro, jornalista e investigador de media da RTP, onde integra a equipa do programa televisivo “Jornalismo de investigação”.



14 – Reinício e conclusão da obra na variante de Cacia

No último dia 12NOV18, foi assinado o contrato entre a Câmara Municipal de Aveiro e o novo Empreiteiro da obra da Variante de Cacia.

A obra de construção da Variante Rodoviária de Cacia foi reiniciada ainda no mês de novembro, com o novo Empreiteiro "VAF – Vítor Almeida e Filhos SA", o que aconteceu por força da incapacidade da empresa Construções Ezequiel Pinho Moreira Lda de prosseguir com a execução da obra, em consequência da fatalidade do fim da sua existência, em resultado de graves problemas dentro da sua estrutura acionista familiar e de processos fiscais com a Autoridade Tributária, tendo-se conseguido um acordo entre o anterior Empreiteiro, o novo Empreiteiro e a CMA, que possibilitou a realização da cessão da posição contratual entre as empresas em causa.

O novo Empreiteiro VAF foi sub-Empreiteiro desta obra numa operação de pavimentações, tendo por isso conhecimento da obra e tendo estado a desenvolver nas últimas quatro semanas os trabalhos preparatórios para iniciar a obra.

Neste momento a obra está na sua fase final de execução, com a pintura da sinalização horizontal e os acabamentos urbanísticos de embelezamento da via.

Integrada no Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia com um investimento global de aproximadamente 1.200.000€ (compra de terrenos e empreitada), a nova Variante Rodoviária de Cacia assegura a criação de um novo acesso entre a antiga EN 109 e a Rua Bombeiros da Celulose, reformulando também a gestão de tráfego na antiga EN 109 nesse local (substituindo os cruzamentos existentes por duas rotundas), aumentando assim a capacidade de escoamento de trânsito, a segurança e o conforto de quem circula nesta zona do Município de Aveiro.

O Executivo Municipal, na Reunião de 15 de novembro, tomou conhecimento da decisão.



15 – Apresentação Pública da revisão da Carta Educativa do Município de Aveiro – Início do debate público

No âmbito dos trabalhos da Revisão do Plano Diretor Municipal, a Câmara Municipal de Aveiro tem vindo a trabalhar, em sede de Conselho Municipal de Educação, na revisão da Carta Educativa do Município de Aveiro.

Após vários meses de trabalho intenso com os vários Parceiros, e várias versões preliminares do documento, a CMA realizou no passado dia 13 de novembro, no Centro de Congressos de Aveiro a Apresentação Pública da Carta Educativa do Município de Aveiro.

Após esta sessão deu-se início ao processo de consulta pública da proposta de Carta Educativa, que ficou disponível no site da Câmara Municipal de Aveiro, fase que decorreu até ao último dia 12 de dezembro.

Atendendo à importância do documento em causa, a CMA apelou a uma participação pública representativa e construtiva de toda a Comunidade.

Durante a fase de debate público, a Câmara Municipal manteve a realização de reuniões setoriais com vários parceiros e entidades, com objetivo de enriquecer o documento com os contributos de todos.

Após a fase de debate público, o Conselho Municipal de Educação reuniu para proceder à análise dos contributos, de modo a finalizar o documento antes da sua aprovação nos vários órgãos (Conselho Municipal de Educação, Câmara Municipal e Assembleia Municipal).

16 – Ações do programa educativo da exposição de Serralves em Aveiro

No âmbito da exposição que esteve patente no Museu de Aveiro | Santa Joana, "Corpo, Abstração e Linguagem na Arte Portuguesa: Obras em Depósito da Secretaria de Estado da Cultura na Coleção de Serralves", de 12 de setembro a 1 de dezembro de 2018, realizaram-se diferentes ações do Programa Educativo.

Com conceção e orientação de Samuel Silva do Serviço Educativo do Museu de Serralves, foi possível aos cidadãos, participarem na Oficina "Peças e Pedacos" destinada a famílias.



Foi também organizada uma visita orientada à exposição, no dia 18 de novembro. No dia 19, aconteceu a Formação para Técnicos e Professores dirigida a educadores, professores (dos vários níveis de ensino) e técnicos de serviços educativos, no sentido de lhes oferecer um enquadramento geral da exposição, assim como algumas ferramentas de mediação com os objetos expositivos que lhes permitam posteriormente conduzir, de modo autónomo, atividades educativas dirigidas a crianças, jovens e adultos.

17 – Início da obra de reabilitação da “Ponte do Laço”

Teve início no decorrer do mês de novembro a obra de reabilitação da “Ponte do Laço”, no Canal de São Roque, uma nova intervenção da CMA na conservação e valorização do património, com um valor de investimento de 249.720€ (+ IVA) e um prazo de execução de 150 dias.

Após o estudo e levantamento das anomalias construtivas da Ponte Pedonal Circular sobre os Canais de São Roque e dos Botirões, conhecida como “Ponte do Laço”, tomou-se necessária a reparação e pintura da estrutura metálica, devido a problemas de corrosão, provocadas pelo tempo. O apodrecimento das madeiras do pavimento circulante e a deterioração por vandalismo dos guarda-copos em vidro são outras das intervenções a acontecer no tabuleiro da ponte. Está em curso também a substituição das luminárias existentes.

A empreitada está a ser executada pela empresa Correcta Construções Lda. .

18 – Júri da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro definiu o júri para a 14.ª edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, deste ano. O presidente é o norueguês Torbjørn Kvasbø, um dos maiores e mais premiados artistas internacionais na área da cerâmica artística e Presidente da Academia Internacional de Cerâmica, com sede em Geneve (Suíça) e associada à UNESCO.

Os outros elementos do júri são Alda Tomás, Sénior Designer, Coordenadora da Equipa de Design e IDPool da Vista Alegre, José Luiz Silva, Representante da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (APTCVC) e membro da Academia Internacional de Cerâmica (AIC),



com sede em Genève (Suíça), como Embaixador Cultural da Cerâmica, atualmente é docente da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, Graça Magalhães, Diretora do Mestrado em Criação Artística Contemporânea, leciona no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, e Miguel Capão Filipe, Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro.

Poderão participar na Bienal os artistas, nacionais e estrangeiros, com o máximo de duas obras com data de produção não superior a três anos, que serão selecionadas pelos membros do júri. As obras poderão ser trabalhos individuais ou coletivos.

A Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro constitui uma referência internacional neste setor cultural e artístico desde 1989, e contribuindo para a produção de cerâmica artística contemporânea, através do estímulo à experimentação e à criatividade, constituindo-se como um polo dinamizador de novas tendências da cerâmica.

Pré-inscrições

Recorde-se que a 14.ª edição da Bienal terá lugar de 2 a 30 de novembro de 2019, tendo decorrido o período de pré-inscrição entre os dias 1 de janeiro e 14 de fevereiro, no Museu da Cidade de Aveiro, sita Rua João Mendonça, n.º9-11, 3800-200 Aveiro, ou através da plataforma online de transferência de ficheiros *WeTransfer* (www.wetransfer.com), para o e-mail: bienalceramica@cm-aveiro.pt.

19 – Aquisição de terreno destinado à implementação do complexo do Estádio Municipal de Aveiro

Na altura da construção do Estádio Municipal de Aveiro (EMA), não foi possível chegar a acordo com a proprietária de um terreno na zona de construção do Estádio, já que o prédio em causa tinha uma área registada de 1930m², mas acabou por ser identificado com uma área factual de apenas 1751m². O imóvel acabou por ser alvo de Declaração de Utilidade Pública, com a expropriação das 151 parcelas destinadas à execução do projeto do EMA e respetivas infraestruturas.



Por se verificar, ao momento, que não existia nenhuma informação que desse conta do pagamento de qualquer compensação aos expropriados, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de Câmara de 15 de novembro, o pagamento de uma indemnização a favor da expropriada Anabela Simões Nogueira de Oliveira, no valor de 5.230€, após ter sido conseguido o acordo para a expropriação amigável do prédio.

20 – Aveiro com Estação Náutica certificada – Primeira reunião de trabalho

O Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar, anunciou no dia 16 de novembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, a certificação da Estação Náutica de Aveiro (ENA), um novo fórum de cooperação para a gestão de equipamentos, espaços e eventos com a participação ativa de entidades que se dedicam aos desportos e atividades de lazer nas áreas aquáticas do Município de Aveiro.

Com esta certificação a CMA, em cooperação as entidades que farão parte do Conselho da ENA, vai potenciar o desporto de natureza, o turismo ativo e a identidade do território, numa lógica de comunicação e dinamização global dos espaços náuticos de Aveiro.

Neste seguimento, realizou-se no dia 26 de janeiro, no Museu da Cidade de Aveiro, a primeira reunião de trabalho com os parceiros da ENA.

Esta reunião teve como objetivo primordial a constituição de uma Comissão de Gestão Local, a definição, com os parceiros, do Plano de Atividades, bem como a análise do Acordo de Parceria, que será assinado na cerimónia de apresentação pública da Estação Náutica, a realizar no Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto dentro de aproximadamente dois meses.

De salientar que a Estação Náutica constitui-se enquanto fórum de cooperação para a gestão de equipamentos, espaços e eventos com a participação ativa de entidades públicas e privadas que se dedicam aos desportos e atividades de lazer, no plano de água, da área geográfica do Município de Aveiro, aliando a vertente desportiva e turística.

Este é mais um importante passo no desenvolvimento de rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes num território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando



experiências diversificadas e integradas. Desta forma, a ENA apresenta-se como uma plataforma de cooperação entre atores identificados com um território e que asseguram a oferta de um produto turístico.

Conselho da Estação Náutica de Aveiro:

- Administração do Porto de Aveiro;
- Appropriate Numbers;
- Associação Académica da UA;
- Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal;
- Associação de Surf de Aveiro (CARSURF);
- Associação Laguna;
- AVELA - Associação Aveirense de Vela e Cruzeiro;
- Clube dos Galitos;
- Clube Naval de Aveiro;
- Coletividade Popular de Cacia;
- Ecoria, Lda.;
- Empresa de Transportes António Cunha, S.A.;
- Espaço de Experiências, Lda.;
- IDEC - Instituto para o Desenvolvimento e Estudos de Cacia;
- Ideias Salgadas;
- Incrível Odisseia;
- Lancha Praia da Costa Nova;
- Navalria - Docas, Construções e Reparações Navais, Lda.;
- Oficina do Doce;
- Sporting Clube de Aveiro;
- Turismo Centro de Portugal.



21 – Reabilitação da Ligação Eixo-Aveiro – início da obra

Está em curso a empreitada para reabilitação da ligação Eixo-Aveiro (antiga EN230) representando um novo investimento de qualificação da rede viária, promovendo a segurança rodoviária e bem-estar de todos quantos habitam e circulam nesta via.

Os trabalhos tiveram início com a construção da nova rede de águas pluviais da Rua Abílio Tavares da Silva, seguindo para as ruas José António de Carvalho e do Adro de Cima.

A intervenção acontece em 2,1km, entre a Rua das Arrotas e a passagem de nível de Eixo e prevê ainda obras de colocação de betuminoso, sinalização vertical e horizontal, e infraestruturas de gás natural em cerca de 400 metros, nos arruamentos limítrofes à ex-EN230, nas ruas da Areosa, José Mascarenhas, Manuel Gaspar Fernandes, Prof. João Pinho Brandão, Dr. Alfredo Coelho Magalhães e S. Sebastião (até à Passagem de Nível).

No início do mês de fevereiro, os trabalhos tiveram início na Rua Abílio Tavares da Silva com a construção da nova rede de águas pluviais seguindo para a antiga estrada nacional EN 230.

Para isso foi implementado um desvio de trânsito para a realização dos trabalhos entre a Rua do Barreiro e o cruzamento com a linha do caminho-de-ferro, dando seguimento à qualificação deste importante arruamento do Município de Aveiro, a CMA solicitou de forma pública, a melhor compreensão e colaboração de todos na boa gestão desta operação.

A obra está a ser executada pela empresa Manuel Francisco de Almeida S.A. com um custo de 188.216,70€ (+ IVA), com um prazo de execução de 6 meses.

22 – Peça de Teatro assinalou Dia Europeu para a proteção das crianças contra o abuso sexual

No dia 19 de novembro, pelas 10h30, teve lugar a peça de Teatro para Crianças “Picos e Avelãs: À Descoberta da Floresta do Tesouro”, no Centro de Congressos de Aveiro.

Tratou-se de uma adaptação do livro com o mesmo título, da autoria de Joana Alexandre, Rute Agulha e Catarina Lopes e história de Susana Amorim. O livro aborda seis temas que estão na base dos programas de prevenção do abuso sexual infantil.



Destinada a crianças dos 3 aos 8 anos, a iniciativa foi organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro (CPCJ Aveiro) e Centro Social e Paroquial da Vera Cruz.

A apresentação da peça de teatro assinalou o Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a exploração e abuso sexual (18 de novembro) e, destacou também, o 29.º Aniversário da Convenção dos Direitos das Crianças."

23 – As Muralhas de Aveiro – XII Jornadas de História Local e Património Documental

A CMA e a Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro (ADERAV) organizaram a 12.ª edição das Jornadas de História Local e Património Documental com o tema "As Muralhas de Aveiro" que teve lugar nos dias 23 e 24 de novembro, no edifício da Antiga Capitania. O encontro contou com cerca de uma centena participantes.

O tema desta edição evocará o estudo da muralha de Aveiro, celebrando em paralelo os 600 anos da data da inscrição sobre as portas da muralha, com um programa que propõe projetar uma análise abrangente na procura da memória que até nós chegou das muralhas de Aveiro.

A sessão de abertura teve as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e do Presidente da Direção da ADERAV.

24 – Parque Canino na Forca Vouga – Início da obra

Está em curso a obra de construção do novo Parque Canino na Forca Vouga, uma intervenção integrada na nova política dedicada aos "Animais de Companhia" que ficará localizado junto à Linha do Norte (frente ao Pavilhão dos Galitos), representando um novo investimento de 26.912,48€ (+ IVA) e um prazo de execução de 90 dias.

Além da vedação, caixa sanitária, zona de estar para as pessoas que acompanham os animais e iluminação pública, o Parque Canino terá elementos recreativos com escadas, barreiras de salto, prancha e túnel.

A política municipal dedicada aos "Animais de Companhia", cuja apresentação pública aconteceu no início do passado mês de julho, para além da informação e sensibilização para o bem-



estar dos animais de companhia, prevê o investimento na criação de algumas infraestruturas, como é exemplo este parque canino.

A obra está a ser executada pela empresa Sucessos e Tanto SA.

25 – Boas Festas em Aveiro – Apresentação do programa - De 1 de dezembro de 2018 a 14 de janeiro de 2019

A CMA apresentou, pelo quinto ano consecutivo, o programa "Boas Festas em Aveiro" que visou assinalar o Natal, a Passagem de Ano e as Festas de São Gonçálio de Aveiro. O evento começou no dia 1 de dezembro e prolongou-se até ao dia 14 de janeiro.

A Grande Abertura do "Boas Festas em Aveiro" teve lugar então no sábado, dia 1 de dezembro, na Ponte-Praça, com a ligação da iluminação de Natal no Centro Histórico, seguindo-se o maior Desfile e Concentração de Pais Natal em Barco Moliceiro, a que este ano se junta a modalidade aquática Stand Up Paddle – comumente conhecida por SUP -, num espetáculo único no país.

A Câmara Municipal convidou toda a população a participar nesta atividade, trazendo consigo vestido um gorro de Pai Natal, quer seja embarcando num dos moliceiros para o efeito disponíveis nos Cais do Canal Central ou fazendo o acompanhamento do cortejo pelas margens dos Canais Urbanos, até ao Cais da Fonte Nova.

Nos barcos moliceiros participaram, entre outras surpresas, elementos das Bandas Filarmónicas e das Escolas de Música Aveirenses.

A viagem terminou no Cais da Fonte Nova, onde se fez a ligação da iluminação da Maior Árvore de Natal de Portugal e onde decorreu também a inauguração do #saiprarua (parceria JN/TSF), um grande evento, em edição Aveiro.

Ainda no dia 1 teve início o "Xmas Club Aveiro" no Largo do Mercado Manuel Firmino. Trata-se de um projeto já com impacto nacional, inspirado nos mercados nórdicos de Natal e que pretende recuperar as tradições e a autenticidade desta época festiva. O "Coreto Xmas Club" foi o "meeting point" dos aveirenses durante as semanas de Natal.



#saiprarua chegou a Aveiro

O #saiprarua decorreu no Cais da Fonte Nova de 1 de dezembro de 2018 até 14 de janeiro de 2019 e envolveu toda a Magia do Natal, nos dias úteis e domingos das 14h00 às 20h00 e às sextas-feiras e sábados das 14h00 às 22h00.

Esta ação incluiu várias diversões, das quais podemos destacar, a Roda Gigante, Pista de Gelo, o Carrossel Francês e o Comboio de Natal.

No mesmo espaço houve ainda a Casa do Pai Natal, Festivais de Gastronomia e palco com programação própria e Animação de Natal.

"Natal e Artes de Rua" foi outra das iniciativas lúdicas que apresentaram concertos deambulantes e animação de rua, por vários espaços da cidade recriando o imaginário festivo natalício no centro histórico e comercial da cidade. As ações decorreram com maior impacto aos fins de semana e na proximidade do Natal. Palhaço Falsca, Museu do Brincar e Jakas, o Pai Natal, o Tocador de realejo, MUDA'TE Companhia de Artes Performativas, Banda às Riscas, Fantastic Five, Agostinho e Felicidade, foram alguns dos participantes.

Passagem de Ano

Foi ainda organizada a Passagem do Ano, promovida pela CMA, um espetáculo único de iluminação, Robótica e Pirotecnia no Centro da Cidade (Canal Central e Rossio). O Palco Principal com multimédia "by CUBOX", a craveira de 4 DJ's nacionais, o primeiro dos quais a bordo de um barco moliceiro e um marcante "CountDown", a iluminação das fachadas Arte Nova, fez deste evento uma pista musical, neste anfiteatro urbano, único em Portugal.

Aveiro Sabores com Tradição

"Aveiro, Sabores com Tradição" realizou-se em janeiro. Em tempos de São Gonçalinho os encontros gastronómicos em grupo e da diáspora aveirense já ganharam tradição nos restaurantes de Aveiro. Os restaurantes aderentes foram convidados a criar um menu atrativo de pratos típicos a oferecer nas suas ementas e que perpetue na memória os sabores da cozinha tradicional aveirense.



São Gonçallnho

Salienta-se ainda as Festas de São Gonçallnho de Aveiro de 10 a 14 de janeiro que fizeram o encerramento do Boas Festas em Aveiro.

No sentido de reforçar a tradição do presépio na cultura e tradição portuguesa, neste período pode ser visitada a exposição "A Arte dos Presépios Portuguesas na Coleção do Museu" no Museu de Aveiro | Santa Joana.

"São Gonçallnho de Aveiro" foi uma exposição que esteve patente no edifício da Antiga Capitania de 15 de dezembro a 14 de janeiro. No dia 15 decorreu a conferência "Vamos Falar de São Gonçallnho: fonte de investigação".

E muito mais...

"Mercados de Natal" integrou o Artes no Canal nos dias 8, 15, 16, 22 e 23 de dezembro. O Mercado Manuel Firmino voltou a acolher o "Bazar de Natal" de apoio solidário, de 13 a 16 de dezembro. Nesse fim de semana e em simultâneo ocorreu a segunda edição do "Aveiro Xmas Beer". Trata-se de um mercado de Natal único em Portugal de cerveja artesanal.

Na iniciativa Natal, Artes no Palco e Concertos foram apresentados vários concertos de Natal em diferentes espaços, organizados quer pela CMA (Espaço Coreto Xmas Club, Palco Fonte Nova e Escadaria Fernando Távora, entre outros), quer por diferentes entidades como sejam na Igreja da Misericórdia e a Igreja da Vera Cruz.

No Teatro Aveirense salientou-se o Ballet Clássico "Quebra-Nozes" pela Russian Classical Ballet, o espetáculo Pep Bou magia e diversão criada a partir da água, sabão e música, por um genial artista catalão e o tradicional Concerto Ano Novo da Orquestra Filarmonia das Beiras, tendo este ano como convidados Cristina Branco na voz e Luís Figueiredo ao piano.

Para crianças e famílias teve lugar várias atividades de serviços educativos nos Museus de Aveiro e no Teatro Aveirense.

No dia 1 de dezembro, aconteceu a corrida "OLI São Silvestre – Cidade de Aveiro", com um percurso de 10km, e uma caminhada de 5km.



26 – Corte da circulação na Rua do Ribeirinho

Considerando a forte pluviosidade que ocorreu durante o mês de novembro, que provocou um arrastamento de solos e destruição de parte da passagem hidráulica existente na Rua do Ribeirinho (arruamento secundário de ligação do Município de Aveiro ao Município de Oliveira do Bairro), colocando em causa das condições de segurança para a circulação automóvel, as duas Câmaras Municipais decidiram proceder ao corte de circulação viária no local.

O projeto de intervenção para construção da nova passagem hidráulica está já em fase de concurso de obra, numa operação conjunta entre os dois Municípios.

27 – Reforço da drenagem de águas pluviais em Santa Joana

A Câmara Municipal de Aveiro – através de despacho do Presidente – adjudicou, em novembro de 2018, a empreitada de reforço da drenagem de águas pluviais da Rua Residencial da Patela e Rua da República, em Santa Joana, à empresa Armando & Fátima Empreiteiros, Lda., pelo valor de 16.502,00€ (+IVA), com um prazo de execução previsto de um mês.

Trata-se de mais um investimento na rede de águas pluviais, para resolver um velho problema de incapacidade de drenagem existente, aumentando assim a sua capacidade de escoamento.

28 – Envolvente à Escola de Cacia

A requalificação urbana da envolvente à Escola Básica de Cacia e ligação à antiga EN 109 foi adjudicada, em novembro último, através de despacho do Presidente, à empresa Nuno França, Engenharia Civil, Lda., pelo valor de 43.500,00€ (+IVA) e um prazo de execução de 90 dias.

A empreitada visa intervir no eixo urbano da Av. Fernando Augusto de Oliveira, bem como em grande parte da área circundante, com a organização de circuitos de circulação viária, para dar preferência aos modos suaves de transporte, ao mesmo tempo que tratará da organização do estacionamento na zona.



29 – Atividades na Casa Municipal da Cidadania

A Casa Municipal da Cidadania realizou, de forma gratuita, nos dias 14 e 15 de dezembro, respetivamente, as Oficinas de Natal, ação que se destinou ao público em geral.

Este atelier deu a oportunidade aos seus participantes de criarem novos objetos de decoração de Natal, tendo por base a utilização de materiais recicláveis e provenientes da natureza.

De 17 a 21 de dezembro a Casa organizou o Campo de Férias de Natal. Na sequência desta atividade, decorreram os Dias na Casa nos dias 26, 27 e 28 de dezembro. Ambas as atividades foram destinadas a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos e tiveram inscrição prévia, de 35,00€ e 3,00€ respetivamente.

Com o objetivo de proporcionar às crianças e jovens a participação em diversas atividades de carácter lúdico, educativo, cultural e desportivo, promovendo espaços de convívio social, de partilha, de experiências e de novas aprendizagens, fomentando a adoção de estilos de vida saudáveis, a Câmara Municipal desenvolveu ações diversas, tais como, idas à piscina, visitas de lazer e cultura, workshops, jogos, ateliers, ciência, culinária e cinema.

Ainda no âmbito da dinamização da Casa Municipal da Cidadania, no dia 12 de janeiro, aconteceu a ação, Cidadania Digital - Demonstração Impressão 3D, na qual se pretendeu demonstrar o processo da criação de objetos, através da deposição de materiais em camadas, com base em modelos digitais.

No dia 19 do mesmo mês, foi desenvolvido o Workshop "Pau de Chuva" destinado ao público em geral, onde se construiu o instrumento musical de percussão, Paus de Chuva.

No dia 23 de janeiro, "a Casa" recebeu o Workshop de "Defesa Pessoal", direcionado a jovens com mais de 15 anos. A atividade tem como finalidade proporcionar aos participantes o conhecimento básico de movimentos e técnicas de defesa pessoal, para situações do dia-a-dia.

No Espaço Oficina da renovada Casa Municipal da Cidadania foi ainda promovido nos dias 24 e 25 de janeiro, quinta e sexta-feira, respetivamente, a ação "(RE)Utilizar" que visou a construção de objetos utilitários, através da reutilização e reciclagem de materiais.

De destacar ainda, que no próximo dia 21 de fevereiro, quinta-feira, em duas sessões, acontecerá o Workshop "Prevenção de Quedas" destinado a seniores.



Demonstração de vários tipos de quedas, identificação de fatores de risco e destacar a importância do envelhecimento ativo na prevenção das lesões originadas por quedas, são os objetivos do Workshop.

Já nos dias 26, 28 de fevereiro e 1 de março, terá lugar o workshop "Iniciação ao Computador" das 10h30 às 12h30 dirigido a pessoas com mais de 50 anos. A ação de formação irá permitir que os participantes adquiram conhecimentos na personalização do ambiente de trabalho, janelas e sua manipulação, organização da informação, operações de gravação de ficheiros e outros aspetos gerais.

As inscrições são gratuitas e limitadas a 11 participantes e podem ser efetuadas até ao dia 23 de fevereiro, na Casa Municipal da Cidadania.

Mais informações através do número de telefone 234 406 522 ou e-mail cidadania@cm-aveiro.pt.

30 – Nova plataforma sobre a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027

Apresentada no dia 26 de novembro, a plataforma www.aveiro2027.pt é um dos primeiros passos desse caminho que iremos fazer em conjunto.

Neste *website* é possível, desde já, acompanhar a elaboração do Plano Estratégico para a Cultura de Aveiro, compreender este processo de mapeamento e reflexão, bem como conhecer as propostas que darão corpo ao desenvolvimento cultural do concelho até 2030.

É também nesta plataforma que todos os cidadãos de Aveiro poderão aderir ao processo, preenchendo o respetivo formulário de participação ou subscrevendo a newsletter.

A plataforma serve igualmente para dar a conhecer a evolução do processo de construção das diferentes fases da candidatura a Capital Europeia da Cultura, bem como informação relacionada com as cidades que ostentam atualmente aquele título.

A CMA assume o investimento na cultura como um dos seus eixos estratégicos de ação para o desenvolvimento do Município e no passado mês de junho, deu início à preparação do Plano Estratégico para a Cultura, processo que antecipa e dará suporte à candidatura da cidade a Capital Europeia da Cultura 2027.



Pretende-se que este ambicioso e complexo processo seja conhecido, sentido e participado por toda a comunidade aveirense.

31 – Teatro Aveirense apresentou Instagram

No âmbito da estratégia de comunicação do Teatro Aveirense (TA) e à semelhança do que acontece com este tipo de equipamentos semelhantes (teatros, cineteatros, centros culturais, entre outros) e dos grandes eventos a nível nacional, foi apresentado no dia 26 de novembro, no edifício dos Paços do Concelho, o Instagram do Teatro Aveirense - [@teatroaveirense](https://www.instagram.com/teatroaveirense).

Esta ação visa aumentar a divulgação de todas as atividades que se desenrolam no âmbito do TA, bem como a aproximação a públicos específicos, com interesse em muitos dos conteúdos que são apresentados ao longo do ano. Tratou-se de mais um importante momento na gestão e crescimento do Teatro ao longo dos últimos 3 anos.

32 – Nota de esclarecimento sobre o custo das iluminações de Natal em Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro, a 29 de novembro de 2018, enviou aos órgãos de Comunicação Social locais e nacionais, a seguinte nota pública de esclarecimento:

"No âmbito do programa "Boas Festas em Aveiro" e perante a notícia trazida a público pelo jornal Correio da Manhã, na sua edição diária de segunda-feira, 26 de novembro de 2018, sobre o investimento dos municípios em "luzes e festas de natal", a CMA considera necessário esclarecer os valores em causa.

O custo global com a iluminação de Natal, no Município de Aveiro, para o período compreendido entre 1 de dezembro de 2018 e 14 de janeiro de 2019 é de 93.000€.

O valor de 253.000€ é o custo total do programa Boas Festas em Aveiro, que ocorre durante 45 dias com um vasto programa, integrando a festa de Passagem do Ano que este ano é paga na totalidade pela CMA, assim como o evento "#saiprarua" com assento base no Cais da Fonte Nova e



ações por toda a Cidade, numa parceira CMA/TSF-JN que também integra uma forte operação de comunicação e promoção do Município de Aveiro na TSF e no JN.

O evento Boas Festas em Aveiro assume hoje um papel relevante como evento cultural e de dinamização comunitária, também muito importante para a dinamização turística e social da nossa Cidade e do nosso Município de Aveiro”.

33 – Conclusão das obras de urbanização do loteamento da Quinta da Boavista

No seguimento da declaração de caducidade da licença que titula o alvará do loteamento sito da Quinta da Boavista, a Câmara Municipal desenvolveu o levantamento e projeto para a realização das obras necessárias para a conclusão das suas infraestruturas recorrendo à caução existente no processo de obras associado.

Concluído o procedimento de concurso público, a empreitada foi adjudicada em novembro, por despacho do Presidente da CMA à empresa Global Stadium, Lda., pelo preço de 247.133,73€ (+ IVA) e um prazo de execução de 180 dias.

Com esta empreitada serão concluídos os espaços verdes, as redes de ITUR e energia (que com o passar do tempo foram vandalizadas), sendo também revista toda a rede de iluminação pública.

34 – Presidente recebeu Embaixador do Irão

O Presidente da CMA recebeu, a 4 de dezembro, nos Paços do Concelho, o Embaixador Plenipotenciário do Irão em Portugal, Hossein Gharibi.

O encontro teve como principal objetivo lançar o desafio à CMA para uma cooperação internacional com a cidade iraniana de Gorgan.

Gorgan é a capital da Província de Golestão, localizada no nordeste do país e a cerca de 400 km de Teerão, com uma população total de 241 mil habitantes, conhecida por ser uma cidade portuária, cuja principal atividade económica é a pesca de esturção e a exportação das suas ovas não fertilizadas – o caviar. Para além da indústria ligada ao mar, Gorgan destaca-se pela forte



indústria transformadora e o turismo de natureza. Tem ainda duas universidades ligadas às áreas da engenharia e medicina e um aeroporto regional.

Dadas as semelhanças geográficas e económicas com a cidade de Aveiro, o Embaixador lançou o convite para uma visita do Presidente da CMA a Gorgan, de forma a iniciarem-se contactos e desenvolverem-se sinergias entre Municípios, empresários, câmaras de comércio, indústria e universidades.

O encontro foi mais uma oportunidade para Aveiro e a Região se afirmarem no contexto internacional, promovendo a sua identidade e as suas vantagens competitivas, gerando valor para a economia local, conhecimento, inovação e empreendedorismo.

35 – “Catra... Pum!!!” o teatro e música para crianças

O auditório do Parque de Exposições de Aveiro foi palco do espetáculo “Catrapum”, destinado a todos os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da rede pública do Município de Aveiro, nos dias 5 e 6 de dezembro.

“Catrapum” é um espetáculo lúdico-pedagógico dinamizado pelo Projeto Catrapum Catrapeia, que se baseia na pedagogia moderna e que tem a particularidade de não ser usada a palavra, o que torna esta peça de teatro inclusiva.

Esta iniciativa foi promovida, em parceria com a CMA, pela Associação Tempos Brilhantes – entidade responsável pela dinamização das Atividades de Animação e de Apoio à Família nos jardins de infância, desde setembro de 2018. Foram dinamizadas 5 sessões, para os 750 participantes (crianças, educadoras, animadoras e auxiliares).

36 – Pavimentação da “rotunda do Glicínias”

A CMA levou a cabo na primeira semana de dezembro a pavimentação e pinturas horizontais, da rotunda sobre a antiga EN 109, conhecida como “rotunda do Glicínias”.

Esta reabilitação enquadra-se na empreitada que reabilita também a rotunda das Agrads do Norte e da Travessa de São Martinho, pelo valor global de 85.811,04€ (+ IVA).



Segue assim, de forma bem delineada financeiramente e com intensidade, o trabalho da CMA para a reabilitação e requalificação de estradas por todo o Município, num investimento total de cerca de 15 milhões de euros. Iniciado no anterior mandato (2013/2017), por força do relatório do Estado de Conservação dos Arruamentos Municipais de 23 de abril de 2014, este plano terá a devida continuidade ao longo de todo o atual mandato.

37 – Projeto de qualificação urbana da antiga EN 109

A CMA, através de despacho do Presidente, adjudicou no mês de janeiro, à empresa R5E Consulting Engineers, Lda, o projeto de qualificação urbana da antiga EN 109, num troço de 2,2 km entre o cruzamento com a Rua Vale Caseiro (“cruzamento da Vulcano”) e a nova variante de Cacia (junto à The Navigator Company), pelo valor de 49.500€ (+ IVA).

O projeto tem como objetivo principal a adaptação da antiga estrada nacional à vivência cidadina, dando prioridade à segurança do peão, redução da velocidade de circulação automóvel e ao tratamento do espaço público. Será também reformulada toda a rede de iluminação pública e construída uma rede para drenagem de águas pluviais, estimando-se um investimento total de aproximadamente 990.000€.

Previamente a esta adjudicação, o Presidente da CMA tinha autorizado, no mês anterior (também através de despacho), o lançamento o respetivo procedimento por consulta prévia, com um preço base de 60.000€ (+ IVA).

Em simultâneo estão em curso os trabalhos de elaboração dos projetos da nova rotunda para o cruzamento da antiga EN 109 com a Rua Vale Caseiro e com a Travessa da Rua da Paz (vulgarmente designada por “Rotunda da Vulcano”) pelo gabinete Nuno França Engenharia Civil Lda. e da nova rotunda para o cruzamento do “Solar das Estátuas” pelos técnicos da Câmara Municipal.



38 – Teatro Aveirense recebeu Festival Termómetro

A banda "Músculo" e as bandas portuguesas "Homem ao Mar" e "La Gardère" subiram ao palco do Teatro Aveirense (TA), no dia 7 de dezembro, para mais uma edição do Festival Termómetro, da autoria de Fernando Alvim.

Criado em 1994, o Festival Termómetro é uma ideia original do radialista e apresentador Fernando Alvim e é o mais antigo concurso de música moderna de Portugal. Durante a sua longa história já ajudou a lançar artistas e bandas como os Omatos Violeta, B Fachada, Capicua, DJ Ride, Mazgani, Ana Bacalhau, David Fonseca, Noiserv, Richie Campbell, Tatanka, Quelle Dead Gazelle ou quartoquarto.

Foram mais de 500 bandas e artistas a pisar o palco deste festival, que já foi recebido em cidades como Braga, Guimarães, Faro, Coimbra, Leiria, Porto e Lisboa, além de Aveiro.

Serviço Educativo do Teatro

Na área do Serviço Educativo, o TA recebeu o espetáculo "Nocturno" de Joana Gama e Victor Hugo Pontes (Dose Dupla) nos dias 9,10 e 11 de dezembro.

Na imaginação das crianças, a noite é talvez o primeiro dos grandes mistérios. As sombras, o escuro, o silêncio, os barulhos da rua e os movimentos na casa propiciam pensamentos fantasiosos, muitos medos, algum fascínio. Alicerçado num trabalho com escolas em diversas fases da criação, "Nocturno" inspira-se em muitas noites possíveis – na aldeia e na cidade, ao relento ou em abrigos improváveis. Diferentes sons e experiências, com ou sem estrelas, mas sempre sob o mesmo céu escuro.

39 – Galardão Eco-Escolas Aveiro 2018

O Centro de Congressos de Aveiro recebeu a 6 de dezembro, a cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas 2018.



A cerimónia que teve a presença de cerca de 300 pessoas, entre alunos, professores, educadores e encarregados de educação, contou também com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, e do Vereador do Ambiente, João Machado.

A sessão de 2018 reservou-nos um momento especial, com o concerto dos "Eco Percussion", num projeto em que participaram 29 escolas, e que foram convidadas a receber as "Bandeiras Verdes" e os prémios dos desafios 2017/18.

O Galardão Eco-Escolas 2018 faz o reconhecimento do trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia da escola e da comunidade onde esta se insere.

A CMA, na sequência da sua política de ambiente, apoia a implementação do Programa Eco-Escolas em todos os estabelecimentos escolares também neste ano letivo de 2018/2019. Pretendemos continuar promover, em cooperação com as escolas, ações na área temática do ambiente, da cidadania, entre outras, que constam do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA).

Escolas participantes no Galardão Eco-Escolas:

- Centro de Infância Arte e Qualidade;
- Centro Educativo da Presa;
- Centro Educativo de São Bernardo;
- Centro Educativo do Solposto;
- Centro Educativo dos Areais;
- Centro Escolar das Barrocas;
- Centro Escolar de Santiago;
- Centro Escolar de São Jacinto;
- Centro Escolar de Verdemilho;
- Centro Social e Paroquial da Vera Cruz;
- Centro Social Santa Joana Princesa;
- Colégio D. José I;
- Escola Básica Areias de Vilar;
- Escola Básica da Glória;
- Escola Básica da Póvoa do Paço;



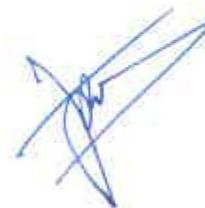
- Escola Básica da Quintã de Loureiro;
- Escola Básica de Azurva;
- Escola Básica de Cacia;
- Escola Básica de Sarrazola;
- Escola Básica de Taboeira;
- Escola EB Rio Novo do Príncipe;
- Escola EB 2/3 João Afonso de Aveiro;
- Escola EB 2/3 São Bernardo;
- Escola Profissional de Aveiro;
- Escola Secundária e 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento;
- Escola Secundária e 3º Ciclo José Estêvão;
- Escola Secundária e 3º Ciclo, Dr. Jaime Magalhães Lima;
- Estabelecimento de Ensino de Santa Joana;
- Florinhas do Vouga.

40 – Adenda ao protocolo de colaboração entre a CMA e os Bombeiros de Aveiro

Considerando a gestão de múltiplas situações de constrangimento legal para o pagamento da dívida da única empresa municipal ainda em atividade – a Aveiro-Expo – o que justifica que ainda não seja possível finalizar o pagamento das dívidas às duas Cooperações de Bombeiros do Município no ano de 2018, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 8 de dezembro, conforme previsto no Protocolo de Cooperação assinado com Corporações em março de 2018, a celebração de uma adenda a cada Protocolo no valor unitário de 40.000€, procedendo-se de imediato ao pagamento desse valor aos Bombeiros Novos e aos Bombeiros Velhos. A parte restante da dívida da Aveiro Expo será paga neste início de 2019.

41 – Alteração ao estudo urbanístico de Santiago

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 8 de dezembro, deliberou ratificar o despacho do Presidente, que aprovou a alteração ao estudo urbanístico de Santiago, com a



alteração da estrutura de acessos rodoviários da área urbana de Santiago ao Campus da Universidade de Aveiro (UA).

Esta alteração visa assumir a ligação entre a rodovia interna do Campus e a Rua de São Tiago, sendo esta uma opção da UA, que a CMA respeita, de não serem criadas novas ligações rodoviárias nessa zona, no âmbito da sua planificação e do seu desenvolvimento urbano.

42 – TC visou contrato da obra da antiga Estação da CP

A CMA recebeu no dia 7 de dezembro, a comunicação do Tribunal de Contas (TC) da emissão do visto ao contrato da obra de reabilitação do edifício da antiga Estação da CP, o que permitiu avançar no imediato com as formalidades e os atos operacionais preparatórios para o início desta importante obra.

Esta obra (já em curso), vai dar uma vida nova a este marcante edifício da Cidade de Aveiro, preservando a sua arquitetura exterior e dando-lhe novas funções ao nível da promoção da Cidade, do Município e da Região, com base em produtos identitários de referência: Ovos Moles, Sal, Vinhos e Espumantes da Bairrada.

43 – Posição da CM Aveiro: Estudo sobre a qualidade da governação em Portugal

No dia 10 de dezembro de 2018, a CMA emitiu publicamente a sua posição sobre o estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos – “Qualidade da governação local em Portugal”, apresentado no dia 27 de novembro de 2018:

“Analisando o Estudo sobre a qualidade da governação em Portugal, consideramos que está globalmente bem fundamentado e utiliza sofisticados métodos de análise, no entanto, não tem em conta a realidade socioeconómica de cada Município no período de tempo analisado, usa indicadores desadequados para fazer algumas caracterizações, e usa dados de 2012, 2013, 2015 e 2016, dando por isso uma imagem muito desfasada da realidade de novembro de 2018, data da apresentação do Estudo, realidade não expressa na sua divulgação pública.”



Na dimensão A do Estudo – voz dos cidadãos e prestação de contas – Aveiro obteve a pontuação de “fraco”, por via dos indicadores de participação nas reuniões da Assembleia Municipal e o número de intervenções dos cidadãos.

Estes indicadores são escassos e muito pouco expressivos para determinar a importância da voz dos Cidadãos. Em Aveiro, os Cidadãos são ouvidos em número relevante nas reuniões públicas de Câmara, em reuniões presenciais com o Presidente e os Vereadores, e com muitos contactos por telefone e por email, entre outros.

Na dimensão B – estabilidade política – Aveiro obteve a pontuação apenas de “capazes”, já que a abstenção é a acima da média nacional e pelo facto de Aveiro não ter um Plano Estratégico Municipal com amplitude temporal, participação da Assembleia Municipal e da sociedade civil na sua definição e necessidade de aprovação de alterações pela própria Assembleia Municipal, no entanto, por via da maioria eleitoral obtida em 2013, permitiu-nos alcançar uma boa estabilidade política.

Aveiro tem boa estabilidade política desde 2013, reforçou-a em 2017, sendo uma das piores Câmaras do País em situação financeira com uma condição de eminente rutura no final de 2013, tendo o seu Plano de Ajustamento Municipal (PAM) entrado em plena execução em janeiro de 2017, e sendo hoje uma Câmara recuperada e com boas contas.

Na dimensão C – eficácia governamental – Aveiro recebe a pontuação de “capazes” e o Estudo refere que “os resultados mostram que a eficácia governamental é superior quando os municípios seguem os princípios do Estado de Direito e tomam medidas pró-ativas para prevenir corrupção”. No entanto a classificação aqui, acaba por não ser melhor pelo efeito que tem uma das alíneas de avaliação, a dívida municipal. Outro dos critérios é a execução orçamental.

Acresce nesta dimensão C o critério da qualidade dos serviços municipais, relativos principalmente à qualidade da água e à qualidade na recolha dos resíduos. Por fim esta dimensão aglutina também o investimento em serviços sociais, culturais, educacionais e recreativos. Os dados foram obtidos tendo em conta a situação dos municípios no ano de 2015 e 2016.

Estes indicadores são de natureza diversa e a sua conjugação é de facto um exercício muito difícil. O Estudo demonstra que na fase em estudo (2015-2016), a Câmara Municipal de Aveiro tinha já em operação plena muitos dos mecanismos que permitiram aceder ao FAM e iniciar a execução plena do PAM no início de 2017 e melhorar os serviços municipais e ao cidadão a cada ano.



Na dimensão D – acesso e regulação do mercado – Aveiro obteve a classificação de “bons”, apesar de ser avisado pelos autores que “as autarquias com menos autonomia financeira têm menos capacidade para implementar políticas de regulação de mercado que vão para além das requeridas pelo Estado”.

Os vários critérios analisados contemplam ainda resultados de 2013 (I) a 2016, (acesso e regulação do mercado, competitividade dos contratos municipais, tarifas de serviços municipais e receitas municipais) referem-se a um tempo de enorme e profunda reestruturação pela exata necessidade de retirar a Câmara Municipal de Aveiro de uma situação caótica a todos os níveis (organizacional, financeiro, focos de corrupção...) e que obrigou a recorrer ao Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Por fim, na dimensão E – estado de direito e prevenção da corrupção – Aveiro recebe a classificação de “capazes”. A questão mais relevante e a principal diferença nesta área com a realidade de hoje, reside no facto de que a análise já foi realizada principalmente durante todo o ano de 2016, quando os critérios são: prazo médio para pagamento de serviços, material e equipamento, preferência por métodos contratuais transparentes, qualidade dos contratos públicos municipais, queixas dos munícipes relativas ao município e às suas entidades.

A preferência por métodos contratuais transparentes, indica que 39% dos montantes disponíveis para contratação pública, são alocados aos concursos públicos. Neste ponto a CMA tem uma boa classificação. A CMA cumpre a cem por cento a legislação da contratação pública.

No índice global da qualidade da governação local em Portugal, Aveiro recebe a classificação final de “fracos”, já que de forma geral, tem muita importância a voz dos cidadãos e prestação de contas, o número de listas candidatas, a composição da Assembleia e Câmara Municipal, sempre com anos de referência entre 2013-2017. A falta de Orçamento Participativo tem muito peso nesta avaliação, além de que a entrada de um Vereador independente prejudica o resultado de Aveiro, já que “a menor fragmentação política” (número de listas concorrentes) obtém um resultado contrário ao esperado: um menor número de listas aparece associado a valores mais elevados nesta dimensão. Uma explicação possível para este resultado prende-se com a ideia de que a fragmentação política em excesso levanta maiores exigências em termos de obtenção de informação por parte dos cidadãos, confundindo ou dificultando o julgamento dos cidadãos



relativamente à avaliação desta dimensão". Esta é uma perspetiva assumida no Estudo que entendemos muito discutível e até contraditória com a aposta numa cidadania mais participativa.

Numa outra fase do estudo, Aveiro foi um dos Municípios escolhidos para análise de redes de governação, com Braga, Mirandela e Setúbal.

Esta análise é bastante benéfica para Aveiro, destacando-se alguns indicadores:

1) *Desempenho financeiro e democrático da autarquia, principais conclusões:*

a. *Em 2016 a CMA teve um saldo de 15.317,31 milhares de euros e um rácio de receitas face às despesas de 139,56, o sétimo mais alto do país;*

b. *Uma redução do volume de despesas de quase 23 pontos percentuais, ao passo que se registou um aumento das receitas de mais de 23 pontos percentuais;*

c. *No entanto, a dívida da autarquia em 2016 era de 105.437.868€, 166% do valor limite de dívida, o que faz com que Aveiro seja nesse ano um dos Municípios mais endividados do País.*

d. *Baixo desempenho ao nível da transparência (Índice de Transparência Municipal): a CMA desconsidera este índice de caracterização de sites, pela sua total falta de rigor e de sentido objetivo;*

e. *Aveiro dentro das cidades analisadas (Aveiro, Braga, Mirandela e Setúbal) obtém em conjunto com Braga, um menor grau de centralização de poder.*

Os autores destacam Aveiro e Braga, como Municípios com menor grau de centralização do que Mirandela e Setúbal, para depois finalizar, "as estratégias de sucesso no desenvolvimento económico local são aquelas que envolvem esta relação estreita e visionária entre Câmaras Municipais, tecido empresarial e instituições do ensino superior (...) os resultados da análise das redes de governação local são muito relevantes, porque reforçam, de um modo muito claro, a importância desta aliança estratégica entre estes três atores. Os casos de Aveiro e Braga são exemplos de sucesso, que deviam servir de benchmarking para outros municípios que não foram alvo de estudo, mas que ambicionam e têm condições necessárias para vir a desenvolver estratégias semelhantes".

Em sùmula, este Estudo revela bem o estado de desorganização e de caos financeiro em que se encontrava a CMA quando assumimos a sua gestão em outubro de 2013, fazendo agora uma referência adicional a alguns aspetos sobre cada área:



1. *Participação Cívica*

a. *Assembleia Municipal*

–» Em Aveiro as Assembleias Municipais são sempre em horário pós-laboral e normalmente à sexta-feira;

b. *Orçamento Participativo (OP)*

–» Vamos iniciar em 2019, como referido no programa eleitoral, o OP com ação direta.

2. *Estabilidade Política*

a. *Legitimidade política*

b. *Força Política*

c. *Pluralismo na tomada de decisão*

d. *Continuidade das políticas*

–» Nestes quatro pontos, Aveiro é exemplar quanto à legitimidade política conferida nas eleições de 2013 (reforçada em 2017). O Executivo Municipal tem força para tomar as decisões, mas que ao mesmo tempo (aquilo que foi também uma surpresa para os próprios investigadores), o aparecimento de uma lista de independentes que elegeu um Vereador e três Membros à Assembleia Municipal, contribuiu negativamente para baixar o resultado de Aveiro.

3. *Eficácia da Governação*

a. *Gestão da dívida*

b. *Credibilidade das políticas*

–» quase todos os dados utilizados neste ponto do Estudo referem-se ao período de 2015, num momento em que estava a ser implementada uma profunda reforma na CMA. No ano de 2016, e conforme é referido nesta mesma investigação, Aveiro conseguiu melhorar em muito a sua condição financeira tendo sido o sétimo Município com o melhor rácio na relação despesa vs receita. Em 2017 e 2018, anos de execução do PAM, Aveiro recebe sempre nota positiva e alta nas avaliações de execução trimestral pela Direção do Fundo de Apoio Municipal, finalizando esse processo de dois anos com uma importante Revisão do seu PAM. Ao longo dos últimos 5 anos pagámos dívidas no valor de 50 milhões de euros com idades que ultrapassavam os 20 anos.

c. *Qualidade dos serviços de interesse económico geral*

i. *Serviço de abastecimento de água e Serviço de águas residuais*



->> Aveiro é associado da empresa Águas da Região de Aveiro que tem uma gestão de grande qualidade, tendo a empresa recebido em 2017 o "Selo de qualidade exemplar da água para o consumo humano", atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR);

ii. Serviço de resíduos urbanos

->> após o devido concurso público, pusemos fim a um contrato de mais de 20 anos que não cumpria as regras legais de funcionamento, estando em operação desde outubro de 2018 um novo prestador de serviços, mantendo a mesma qualidade e baixando os custos para a CMA e para os Cidadãos;

d. Qualidade dos serviços de interesse não-económico geral;

i. Serviços sociais, culturais, de educação, desportivos e recreativos

->> A CMA iniciou em 2017, a execução regular do Programa Municipal de Apoio às Associações, peça fundamental para dar apoio à sociedade civil e às Associações que a compõem.

4. Qualidade Regulatória

a. Acesso ao mercado

b. Tarifas de serviços essenciais

c. Impostos locais

->> A CMA passou de uma situação com muitos problemas, incumprimento e ilegalidades em 2013 para uma situação de boa gestão, cumprimento e plena legalidade em 2018, conforme espelhado nos pareceres dos auditores externos ROC e TOC e nos relatórios do Fundo de Apoio Municipal;

5. Respeito pela lei e prevenção da corrupção

a. Pagamentos a fornecedores

b. Procedimentos de contratação pública

c. Qualidade dos contratos submetidos à fiscalização prévia do Tribunal de Contas

d. Legalidade dos procedimentos.

->> A CMA passou de uma situação com muitos problemas, incumprimento e ilegalidades em 2013 para uma situação de boa gestão, cumprimento e plena legalidade em 2018. O indicador da legalidade dos procedimentos utilizado no Estudo remonta a dados obtidos ainda em 2012, e a maioria até 2015.

Este é um Estudo interessante e importante, quer em termos de avanço científico nesta área, quer para os próprios municípios e agentes políticos nacionais e locais, no entanto, tem lacunas que devemos anotar:



- É um estudo académico profundamente teórico e pouco ajustado à realidade, nomeadamente quando pretende estabelecer comparações entre Instituições que pela sua natureza são dificilmente comparáveis;

- A maior fragilidade do Estudo está na metodologia da recolha da informação nomeadamente nos casos em que recorre a entrevistas estruturadas, as quais não são posteriormente divulgadas não permitindo o escrutínio por parte das entidades visadas;

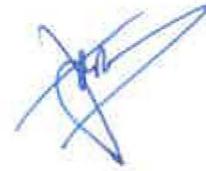
- As escolhas dos critérios para medir a qualidade da governação local, as chamadas cinco dimensões, são adequadas, embora os resultados por Município não sejam depois verificáveis – apesar de, divulgarem um mapa a cores, com a classificação dos Municípios por líderes, bons, capazes e fracos. Esta classificação “colorida” sem ser possível escrutinar os dados recolhidos e a informação tratada, é desadequada e pouco criteriosa;

- O Estudo peca pela pouca ou nenhuma divulgação dos resultados obtidos por Município, condição determinante para eventual exercício do contraditório e para uma rigorosa avaliação e análise dos visados.

O que é um facto, é que fotografia tirada a Aveiro por este Estudo, demonstra muito bem os problemas que esta Câmara Municipal tinha, os quais a Aliança com Aveiro conseguiu resolver e ultrapassar no último mandato (2013/2017), permitindo que hoje a Câmara Municipal de Aveiro esteja recuperada financeiramente, capacitada em termos organizacionais e muito mais bem preparada para os desafios futuros.

Por último, a tentativa de associar esses resultados negativos do Estudo e da Câmara Municipal de Aveiro à “Aliança com Aveiro” que governa a CMA desde outubro de 2013, demonstra a superficialidade da abordagem ao tema, assim como a tentativa da Oposição Local de adulterar a realidade e o próprio Estudo, dada a sua incapacidade ou falta de seriedade de perceber que a avaliação feita comprova exatamente que Aveiro passou por problemas gravíssimos, que a maioria política e o Executivo Municipal que governam, trataram de resolver em devido tempo.

A Todos quantos se dedicam de forma séria e profunda à realização de análises de funcionamento e gestão de Câmaras Municipais, fica a nossa disponibilidade para abordarmos a realidade de Aveiro com toda a abertura, transparência, verdade e rigor.”



44 – Projeto de qualificação da Rua dos Ervideiros

Foi adjudicada, por despacho do Presidente da CMA, a prestação de serviços para a elaboração do projeto de qualificação da Rua dos Ervideiros, Rua da Boavista e Rua da Carreira Branca, à empresa Riportico – Engenharia Lda., pelo preço contratual de 51.800,01€ (acrescidos de IVA) a executar no prazo de 135 dias.

Sublinha-se a importância desta obra, considerando que a referida Rua dos Ervideiros, situa-se entre núcleos periurbanos a nascente da cidade e funciona como o único eixo Norte-Sul que liga os dois polos consolidados da AAE.

Além disso, a presente intervenção servirá para adequar a via à função de ligação da plataforma multimodal até ao nó da A25, junto ao Estádio Municipal de Aveiro, adequando o troço às unidades fabris e as áreas de habitação, e perspetivando o desenvolvimento da área de expansão da AAE.

A CMA segue assim a sua estratégia de melhoria das infraestruturas e do espaço público como fator de atração para instalação de mais e melhores empresas, ao mesmo tempo que investimos na qualidade ambiental e renovação paisagística.

45 – Intervenção na cobertura do Mercado Manuel Firmino

Está em curso a empreitada de reabilitação das coberturas em varanda (terraços) do Mercado Manuel Firmino com o objetivo de corrigir os problemas de impermeabilização dos terraços que tem originado infiltrações permanentes nas lojas, terminando assim com um problema que danifica o património e prejudica o comércio e os bens dos concessionários do Mercado.

A obra está a ser executada pela empresa PEMI – Construção de Engenharia, Lda., pelo valor de 59.943,01€ (+IVA), e estará organizada em duas fases, com o objetivo de minimizar o impacto sobre o normal funcionamento do comércio local.

Prossegue o investimento regular distribuído por todo o Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas existentes e a



qualificação dos equipamentos públicos, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

46 – Requalificação da envolvente à Ponte de São João

A Câmara Municipal de Aveiro adjudicou a 11 de dezembro, através de despacho do Presidente, a empreitada de requalificação da zona contígua à Ponte de São João, à empresa ASO – Construções, Lda., pelo valor de 46.492,99€ (+IVA).

Após a construção da nova Ponte e a sua inauguração no passado dia 20 de maio, era essencial avançar também com a requalificação do espaço envolvente, que prevê a criação de uma nova área de estar e recreio infantil, em harmonia com o jardim existente. Está ainda considerado o aumento do mobiliário urbano, com a implementação de bancos, papeleiras e bebedouros.

Da mesma forma, em termos ambientais, serão plantadas novas espécies de árvores para aumento da qualidade e embelezamento do espaço.

47 – Corta Mato do Município de Aveiro

Realizou-se no dia 12 de dezembro, no Parque da Cidade de Aveiro, a primeira edição do Corta Mato do Município de Aveiro, destinado a todos os alunos dos Agrupamentos e Escolas de Aveiro.

Numa iniciativa que contou com a participação de cerca de 1500 pessoas, entre alunos, professores, auxiliares e *staff* técnico, a CMA prossegue a sua estratégia política de prioridade à educação e ao desporto, com o fomento da atividade física, a difusão da competição saudável entre alunos, bem como promoção do intercâmbio entre Agrupamentos e Escolas.



48 – Aveiro Beer & Wine Fest cancelado

De acordo com o comunicado na manhã do dia 12 de dezembro, pela empresa Icon-Key S.A., a CMA deu nota pública de que a edição do Aveiro Beer & Wine Fest marcada inicialmente para o fim de semana, de 14 a 16 de dezembro, foi cancelada por razões que nos foram alheias.

A CMA desenvolveu todos os esforços possíveis para garantir todas as condições necessárias à organização do presente evento, nomeadamente e não exclusivamente:

1. Na promoção do evento em diferentes suportes e meios de comunicação;
2. No apoio logístico, através da disponibilização de estruturas de apoio ao evento, instalações elétricas, entre outras;
3. No reforço do apoio de Recursos Humanos, quer no apoio ao evento, quer no apoio ao horário alargado do Parque de Estacionamento;
4. Na contratação de serviços complementares de apoio ao evento (ex.: serviços de limpeza);
5. Na isenção de taxas de ocupação do Mercado, por reconhecer a mais-valia que este tipo de eventos representam na dinamização do Mercado Manuel Firmino e no apoio à atividade económica dos nossos operadores.

Importa ainda referir que este evento, na sua génese foi apresentado CMA pela entidade que representa a marca Cerveja Maldita, produto desenvolvido em Aveiro. Em conjunto com essa entidade foram dinamizados os eventos: Iberian Awards Aveiro & Iberian Beer Festival em 2016, e o Aveiro Beer Fest & Aveiro Christmas Fest em 2017, tendo sido o nosso interlocutor em todo o processo o Sr. João Sousa, responsável pela área de Comunicação dessa empresa.

Na edição do Aveiro Beer Fest de 2018, e para a edição de 2018 do Christmas Beer Fest, a entidade promotora foi a Icon-Key S.A., também ela representada pelo Sr. João Sousa, que recentemente saiu da empresa titular da Cerveja Maldita.

Assim, e de acordo com a informação prestada, é facilmente entendido que a Câmara Municipal de Aveiro, reconhecendo a mais-valia deste tipo de iniciativas, envidou todos os esforços necessários à sua concretização, sendo absoluta e totalmente alheia às razões das quais resultaram o cancelamento deste evento.



49 – Aquisição do terreno da Carreira de Tiro do Exército em Esgueira

Após várias negociações tidas desde o ano de 1999 entre a CMA e o Estado, através dos vários Organismos que foram sendo os titulares do terreno da Carreira de Tiro do Exército, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de dezembro, deliberou aprovar a aquisição do referido imóvel, localizado no Olho D'Água, em Esgueira, pelo valor de 80.210,00€.

Com esta compra, será possível avançar com a construção de um Parque de Lazer em Esgueira, assumindo-se uma condição de referência nas atividades em espaço verde e livre, para atividades recreativas, de lazer e de desporto, somando-se ao Parque da Fonte do Meio existente no local, num investimento articulado com a Junta de Freguesia de Esgueira.

Aprovada a sua compra a 20/05/2009 em Reunião de Câmara, pelo valor de 21.700,00€, a aquisição foi consecutivamente adiada devido às várias alterações de titular/ministério. Com uma área factual de 10.000,00m², o imóvel acabou desafetado do Domínio Público Militar e foi integrado no Domínio Privado do Estado, tendo sido objeto de nova avaliação por parte da Direção-Geral do Tesouro e do Ministério das Finanças (DGTF) no montante de 80.210,00€.

Prosseguindo a estratégia e opção política de investimento, expansão e requalificação dos parques, jardins e espaços verdes, e após várias interações com a DGTF, onde se verificou a impossibilidade de redução do valor do imóvel, a CMA avançou com o pedido de compra do imóvel por ajuste direto.

50 – Concurso público internacional para a prestação de serviços para a dinamização de Atividades de Animação e de Apoio à Família nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar

No âmbito das suas competências em matéria de Educação, a CMA tem adotado medidas para a criação das condições necessárias ao desenvolvimento das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), destinadas principalmente às crianças cujos os agregados familiares não tem possibilidades de acompanharem, usando um novo modelo de gestão implementado neste ano letivo 2018/2019.



Desta forma, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de dezembro, deliberou aprovar a adjudicação da prestação de serviços de dinamização de AAAF nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do Município de Aveiro, à empresa Associação Tempos Brilhantes, para os meses de janeiro a julho de 2019, pelo valor de 307.510,00€ (isento de IVA).

De acordo com o previsto no concurso público internacional aprovado na Reunião de Câmara de 20 de setembro, será possível a renovação do contrato até ao máximo de duas renovações por períodos letivos (1 de setembro a 31 de julho). Assim sendo, o valor contratual para a renovação no ano letivo 2019/2020 é de 483.230,00€ (isento de IVA) e para o ano letivo 2020/2021 o preço contratual será igualmente de 483.230,00€ (isento de IVA), perfazendo o valor máximo global de 1.273.970,00€.

Entre as várias atividades que se irão desenrolar, destaque para as atividades associadas às artes, expressões e ateliers, promotoras de uma componente prática que estimulem a liberdade e a autonomia, a fim de garantir qualidade no tempo de animação socioeducativa.

51 – Liquidação da Empresa Municipal EMA

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de dezembro, deliberou aprovar o Relatório Final dos Liquidatários, com efeitos a 30/11/18 e as Demonstrações Financeiras, para o período compreendido entre 01/01/2018 e 30/11/18, da Empresa Municipal EMA – Estádio Municipal de Aveiro, permitindo assim a liquidação da empresa e dando cumprimento ao disposto na Lei 50/2012.

A escritura de liquidação aconteceu no último dia 19 de dezembro de 2018, e significou o encerrar de mais um moroso e complexo processo, no trabalho de reorganização financeira e estrutural da Câmara Municipal de Aveiro, que teve início no anterior mandato (2013/2017), e que tem o devido seguimento no atual (2017/2021).



52 – “Matança pela fome: genocídio desconhecido do povo ucraniano” – Exposição foto-documental

O Consulado da Ucrânia no Porto trouxe à cidade de Aveiro a exposição foto-documental "Matança pela fome: genocídio desconhecido do povo ucraniano", que esteve patente ao público na Galeria Morgados da Pedricosa, de 27 de dezembro a 27 de janeiro de 2019. A mostra foi inaugurada no dia 27 de dezembro.

Tratou-se de uma apresentação de 40 fotos que ilustram o drama sofrido pelo povo ucraniano durante o período entre os anos de 1932 – 1933, que ficou conhecido como a "Grande Fome" ou o "Holodomor", o qual devastou principalmente o território da Ucrânia (integrada então na URSS).

Esta exposição visou, através de imagens, retirar das profundezas da memória acontecimentos que devem ser conhecidos pela comunidade internacional.

A CMA associou-se a entidades como Assembleia da República Portuguesa, ONU, Parlamento Europeu, a UNESCO, a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa/OSCE ou a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, onde este assunto mereceu especial atenção.

53 – Requalificação paisagística das Rotundas do Olho D'Água, EN 109 e de acesso à ERSUC

De acordo com o despacho do Presidente da CMA, foi adjudicada a empreitada de requalificação paisagística da Rotunda do Olho D'Água, da Rotunda sobre o viaduto da antiga EN 109, em Esgueira e da Rotunda de acesso à ERSUC, pelo valor de 53.868,00€ (+IVA), à empresa Valjardim – Construção e Manutenção de Espaços Verdes, Lda. .

A obra nas três rotundas tem como premissa base a criação de espaços verdes capazes de se autorrenovarem com facilidade e onde o recurso água necessário, seja apenas o gerado pela própria natureza. O embelezamento destes espaços será ainda feito com recurso a matéria rochosa de várias tonalidades, criando painéis apelativos e de acordo com o meio urbano onde se encontram.



Em termos específicos, destaca-se ainda os trabalhos de requalificação da zona pedonal envolvente à Rotunda do Olho D'Água. O projeto prevê a criação de uma caldeira capaz de preservar as árvores e vegetação e a permitir o arejamento das raízes, protegendo assim o espaço para os peões.

Esta é mais uma obra muito importante, pensada não só em termos rodoviários e de melhoramento do espaço público, mas também para a preservação dos valores ambientais e o recurso água, tão importante de ser salvaguardado nos nossos dias.

54 – Presidente recebeu Câmara Municipal de Oita em visita oficial

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro recebeu no dia 18 de dezembro, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oita, Japão, Akira Kudo, em visita oficial da delegação japonesa à cidade de Aveiro e que marcou o encerramento da celebração do 40º aniversário de geminação entre Aveiro e Oita.

De seguida, aconteceu um jantar de boas vindas, com a presença da equipa de futebol jovem do Município de Aveiro, que em julho último fez parte da delegação aveirense que se deslocou ao Japão.

Do programa oficial da visita, que se realizou de 17 a 20 de dezembro, constou ainda a passagem pela Assembleia Municipal de Aveiro, Museus de Aveiro e um workshop na Oficina do Doce sobre a confeção de Ovos Moles.

Como já foi referido, no passado mês de julho, a comitiva aveirense liderada pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, na companhia de uma seleção de futebol sub-14, representante do Município de Aveiro deslocou-se a Oita para assinatura de uma Declaração Conjunta, pelo 40.º Aniversário da Geminação entre Oita e Aveiro. Como ponto de partida para reafirmar a relação entre cidades irmãs a Declaração tem como intenção celebrar todas as conquistas até ao presente e olhar para o futuro, reforçando os laços sólidos que unem as duas cidades, promovendo uma variedade de projetos de intercâmbio em várias áreas, nomeadamente a aposta na área económica.

Recordamos que o Embaixador do Japão em Portugal, Jun Niimi, foi convidado de honra, na sessão de inauguração do Techdays Aveiro 2018 e a Embaixada, em conjunto com algumas empresas japonesas, estiveram presentes no evento, que se realizou de 11 a 13 de outubro.



40 anos de amizade bilateral

As cidades de Aveiro e Oita celebraram durante todo o ano de 2018, os 40 anos sobre a data de início da geminação. Foi a 10 de outubro de 1978 e por desafio da embaixada do Japão em Portugal que se celebrou e oficializou o acordo de geminação entre ambas as cidades.

Nesta relação de quatro décadas e apesar da distância que separa as duas cidades, a relação de amizade cresceu e as relações de intercâmbio a nível cultural, desportivo e escolar, têm sido constantes.

As relações bilaterais de amizade assentam nesta base histórica, em que as cidades não são pontos isolados e precisam de alargar a sua esfera de influência a nível internacional, através da cooperação estratégica, solidariedade e troca de informações relevantes.

55 – Acordo de regularização de obrigações entre a CMA e a Matadouros da Beira Litoral, S.A. – Assinatura e pagamento

No último dia 21 de dezembro, teve lugar a assinatura do acordo de regularização de obrigações entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e a Matadouros da Beira Litoral S.A. no seu edifício, na Zona Industrial de Taboeira.

Após a venda em hasta pública do terreno urbano do antigo matadouro, na rua do Sacobão à antiga EN 109, em Aradas, à empresa Irmãdona Supermercados S.A., pelo valor de 2.555.000,00€, e respetiva homologação do Auto de Arrematação, era necessário regularizar as obrigações entre a CMA e a Matadouros da Beira Litoral, S.A..

Desta forma e de acordo com o protocolo celebrado à altura entre a CMA e a PEC-LUSA – Indústria de Produtos Pecuários de Aveiro, Coimbra e Viseu, S.A. (07SET00) e posteriormente com a Matadouros da Beira Litoral, S.A. (16OUT08), o Executivo Municipal deliberou por isso, na Reunião de Câmara de 18 de outubro de 2018, aprovar o acordo de regularização de obrigações entre as partes, que prevê a entrega de 40 por cento do valor da venda do terreno (1.022.000,00€) e o pagamento de 183.648,32€ relativo à escritura pública de permuta de prédios, à referida empresa. Por sua vez, a Matadouros da Beira Litoral, S.A. compromete-se a entregar à CMA o valor de 150.000.00€ pela realização de obras de urbanização do espaço.



56 – Cidades e Vilas Cerâmicas Portuguesas integram agrupamento europeu de cidades cerâmicas – Assembleia geral da APTCVC em Aveiro

Desde o dia 13 de dezembro, que Portugal, a par da Alemanha, Polónia e República Checa, é membro da AeuCC – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial de Cidades Cerâmicas, que já era constituído pela Itália, França, Espanha e Roménia.

A decisão foi tomada em Roma (Itália) durante a Assembleia Geral daquele organismo europeu, que esteve associada a uma grande conferência sobre a cerâmica, realizada no Senado Italiano, para apreciar as potencialidades económicas e culturais deste material/produto que testemunha a vida do Homem desde a origem do mundo.

Trata-se de uma plataforma, prevista da Estratégia Europeia 2020, para promover e apoiar o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo da Europa, no quadro das políticas de coesão económica, social e territorial com o objetivo de facilitar e promover a cooperação transnacional e interregional valorizando este produto ligado ao imaginário e património cultural do continente europeu.

A AeuCC constituída em Janeiro de 2014, contará a partir de agora com a participação de mais de 130 cidades e vilas cerâmicas de toda a Europa, nomeadamente 36 cidades italianas, 22 francesas, 28 espanholas, 16 romenas, 10 alemãs, 6 polacas, 3 checas e 14 portuguesas, num projeto de cooperação e de intercâmbio com o objetivo de valorizar a cerâmica, no quadro das novas políticas europeias para os territórios.

Um dos momentos altos do AeuCC é a realização de um fim de semana em toda a Europa dedicado à Cerâmica intitulado “Bom Dia Cerâmica”, que este ano terá lugar a 18 e 19 de maio.

Assembleia geral da APTCVC em Aveiro

Em Portugal, a Associação das Cidades e Vilas Cerâmicas (APTCVC), que realizou no dia 4 de janeiro, a sua assembleia geral anual, no Museu de Aveiro | Santa Joana, tem como membros fundadores os municípios de Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Batalha, Caldas da Rainha, Ílhavo, Mafra, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Tondela, Torres Vedras, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e



Vila Nova de Poiares, todos com fortes tradições ou importância económica no campo da cerâmica artesanal, patrimonial ou industrial.

57 – TC visa contrato de reabilitação do Edifício Fernando Távora

O Tribunal de Contas visou o contrato entre a CMA e a empresa Cimave – Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda., pelo valor de 1.619.340,54€, (+IVA), que permitiu o arranque da obra de reabilitação do Edifício Fernando Távora, no dia 15 de janeiro de 2019.

Integrado no plano de ação para a regeneração urbana do PEDUCA, a requalificação do Edifício Fernando Távora, a executar pela CMA, pretende reabilitar um dos edifícios mais marcantes da cidade.

Mantendo as suas características originais, a empreitada prevê abrir o rés-do-chão do edifício ao público de forma livre e reformular os seus espaços interiores para receber os serviços de Biblioteca, bem como criar um espaço de promoção de Aveiro e da sua atividade económica, através de zonas de *co-work* e de apoio aos investidores e aos empreendedores.

58 – Recompra dos Lotes do PP do Centro

O Presidente da CMA assinou no dia 19 de dezembro, a escritura de recompra dos lotes do Plano Pormenor do Centro, situados na zona do Cais da Fonte Nova, à Caixa *Leasing e Factoring* – Instituição Financeira de Crédito, S.A., numa operação que envolve cerca de 4 milhões de euros.

Adquiridos com recurso ao *leasing* bancário, em 12 de abril de 1999, a operação de recompra, agora outorgada, de onze lotes/parcelas, permite estancar os encargos financeiros decorrentes do *leasing*, em mais um importante ato de gestão para a estabilidade financeira da CMA e pagamento das suas dívidas velhas.

De acordo com o definido no contrato Programa de Ajustamento Municipal (PAM) da CMA, a receita gerada com medidas não previstas no PAM, nomeadamente aquela que ocorrer da venda de bens de investimento, tem de ser utilizada na redução extraordinária da dívida total do Município.



Para concretizar esta compra, a CMA utilizou o valor da receita relativa à venda de bens de investimento de 2018, de 2.403.184.06€, além de verbas da sua receita normal.

59 – Reabilitação da Rua Direita de Verba

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 20 de dezembro, deliberou aprovar a adjudicação do procedimento por concurso público, para a reabilitação da Rua Direita de Verba, à empresa Civibérica – Obras Civas, S.A., pelo valor contratual de 433.700,00€ (+ IVA).

A recuperação prevê a instalação da rede de gás natural numa extensão de 390 metros, para além das infraestruturas de águas pluviais ao longo de todo o traçado.

Esta rua é um eixo transversal periférico à Cidade de Aveiro de muita relevância, ligando as povoações de Nariz e Póvoa do Valado à zona este dos municípios de Vagos e Ílhavo, assim como à povoação da Palhaça no Município de Oliveira do Bairro.

Trata-se por isso, de uma empreitada relevante para o desenvolvimento municipal ao nível socioeconómico e cultural, e do bem-estar e segurança dos nossos concidadãos.

60 – Reabilitação da Rua do Freixo, em Verba – Obra no âmbito do acordo com a Ria Blades, S.A.

O Executivo Municipal, na Reunião de 20 de dezembro, deliberou aprovar a adjudicação do procedimento por concurso público, para a reabilitação da Rua do Freixo, em Verba, à empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., pelo preço contratual de 94.850,00€ (+ IVA).

A intervenção incidirá na repavimentação da atual via e construção de novas infraestruturas de águas pluviais, sendo ainda efetuado o tratamento de sinalização horizontal e vertical.

Um investimento além da reposição do antigo estado da rua, sendo esta uma opção política conhecida da CMA, de valorização dos arruamentos municipais, trazendo mais segurança e conforto para condutores e peões, e com capacidade de se manterem por várias gerações.

A reabilitação acontece no âmbito de um acordo entre a CMA e a Ria Blades S.A., através do qual a empresa doou o projeto de execução da obra e assumiu as respetivas despesas, na parte



proporcional dos danos causados com a circulação de veículos pesados na rodovia, no valor global de 50.400,00€.

61 – Isenção de taxas ao Clube dos Galitos

O Clube dos Galitos solicitou à Câmara Municipal de Aveiro a isenção de taxas pela construção de uma infraestrutura amovível de cobertura de 4 campos de Padel no seu complexo desportivo, na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro.

A secção de Padel do Clube dos Galitos desenvolve neste momento um trabalho relevante, proporcionando a prática desportiva a cerca de 400 atletas, e garantindo com este investimento a utilização regular das instalações durante todo o ano, a um grande número de cidadãos aveirenses.

Assim, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 20 de dezembro, deliberou reconhecer o interesse municipal do empreendimento de cobertura dos campos de Padel e decidiu isentar a taxa devida pela emissão de alvará de licença, previsto no Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro (RUMA), no valor de 13.676,68€.

Trata-se de uma das agremiações mais antigas da cidade com estatuto de utilidade pública, que tem ajudado a divulgar ao longo dos anos, o nome da Cidade e do Município de Aveiro por todo o mundo, mas principalmente, a educar os nossos mais jovens concidadãos.

62 – Isenção de taxas ao Clube do Povo de Esgueira

Na sua Reunião de 20 de dezembro, o Executivo Municipal deliberou reconhecer o interesse municipal da ampliação do pavilhão do Clube do Povo de Esgueira realizada no ano de 1990 e decidiu isentar a taxa devida, pela emissão de alvará de licença, previsto no Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro (RUMA), no valor de 8.184,41€.

O Clube do Povo de Esgueira solicitou à CMA a isenção de taxas para legalização da ampliação do seu pavilhão, que naquela altura alocou à estrutura principal, um balneário, uma sala para consultas médicas, zona de tratamento de vestuário, ginásio, uma sala de troféus e uma sala de reuniões.



Esta é uma instituição de utilidade pública, ligada à prática desportiva e que utiliza o seu pavilhão para a prática da modalidade de basquetebol, sendo que as suas equipas seniores (masculina e feminina) disputam neste momento a 1.ª divisão nacional do seu género.

63 – Alterações ao estacionamento tarifado da Cidade de Aveiro para 2019

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 20 de dezembro, aprovou as alterações ao Estacionamento Tarifado da Cidade de Aveiro para o ano de 2019.

Destaca-se a disponibilização de um novo cartão avençado, específico para a Zona B, com a possibilidade de aquisição mensal pelo valor de 30,00€, ou anual com o custo de 330,00€, privilegiando assim o estacionamento numa área periférica ao centro.

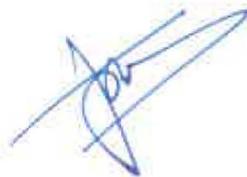
De resto, tendo em conta a estratégia implementada desde 2015, através da utilização de cartões de estacionamento e o zonamento das áreas de estacionamento para disciplinar e regular a utilização do automóvel na cidade, cumpre, até ao momento, os objetivos previamente delineados.

64 – Preçário dos Museus de Aveiro para 2019

Dando seguimento ao trabalho efetuado nos últimos anos, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 20 de dezembro, o preçário para o ano de 2019 dos Museus de Aveiro, sem assumir alterações relevantes ao preçário em vigor (Museu da Cidade, Santa Joana, Arte Nova e Ecomuseu), dando também cumprimento ao estabelecido no Regulamento dos Equipamentos Museológicos de Aveiro.

65 – Plano de Feiras e Mercados 2019

Considerando que a realização do Artes no Canal – Mercado de Fusão, da Feira das Velharias e da Feira dos 28 e as Mostras de Artesanato d'A Barrica integram a programação anual de eventos promovidos pela CMA, assumindo um papel de relevo na dinamização e desenvolvimento enquanto centros de comércio potenciadores da economia local, o Executivo



Municipal, na Reunião de 20 de dezembro, deliberou aprovar o calendário de Feiras e Mercados para o ano 2019 (de acordo com o estipulado no Regulamento de Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas do Município de Aveiro).

Assim, o Artes no Canal – mercado de fusão será realizado no segundo sábado de cada mês (com edições extra considerando os ciclos de turismo nacional e internacional bem como as ações culturais programadas em Aveiro). A Feira da Velharias terá lugar no quarto domingo de cada mês e a Feira dos 28, mensalmente ao dia 28.

Promovendo as ações de cooperação institucional com A Barrica, na mesma Reunião, o Executivo Municipal tomou conhecimento das Mostras de Artesanato da Associação de Artesãos da Região de Aveiro prevista para 2019, destacando-se o "Artesanato na Praça" que terá lugar na última semana de cada mês.

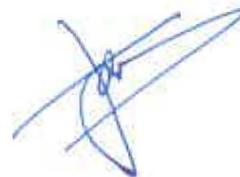
66 – Conclusão do novo Cais dos Pescadores de São Jacinto – CMA obteve licença ambiental que permite terminar a obra

Após cinco meses de interações com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a CMA garantiu, em dezembro, a licença ambiental que lhe permite avançar no terreno, com a empreitada do novo Cais dos Pescadores de São Jacinto.

Durante este tempo, a empresa responsável pela obra (Hydro Stone – Engenharia Lda.) prosseguiu em fábrica, com os trabalhos de construção dos equipamentos flutuantes, pontes de acesso e trapiches.

Adjudicado em março do ano transato (2018) pelo valor de 320.000,00€ (+ IVA), o novo Cais dos Pescadores de São Jacinto tem um novo prazo para conclusão da obra até ao final de abril de 2019.

Com a nova infraestrutura de apoio à pesca artesanal, vamos cumprir o objetivo de potenciar a competitividade da zona e a valorização dos produtos da pesca artesanal, aumentando a funcionalidade dos serviços oferecidos aos pescadores e melhorando as suas condições de trabalho e de segurança.



67 – Suspensão do serviço de parquímetro no Município

Na sequência da extinção da Empresa Municipal MoveAveiro, foi necessário proceder à suspensão temporária do estacionamento pago no Município, de 29 de dezembro de 2018 a 4 de janeiro de 2019, para alteração da imagem e informação presente nos respetivos talões.

Durante este período os parques públicos continuaram em funcionamento, sem a necessidade de pagamento pelos seus utilizadores.

Ao mesmo tempo, esteve em atualização a aplicação móvel de pagamento automático, IParque.

68 – Teatro Aveirense – Programação do trimestre – Os principais destaques para os meses de janeiro, fevereiro e março

O Teatro Aveirense (TA) apresentou no final do mês de dezembro de 2018, a sua programação para o primeiro trimestre de 2019.

Iniciámos o ano de 2019 com o habitual concerto de Ano Novo pela Orquestra Filarmonia das Beiras, que este ano convidou a fadista Cristina Branco acompanhada ao piano por Luís Figueiredo, com espetáculos nos dias 1 e 2 de janeiro, às 18h00 e 21h30, respetivamente.

Principais destaques do trimestre:

Janeiro

- 18 de janeiro, às 21h30

Stand up comedy com o humorista **Salvado Martinha** com a sua **Cabeça Ausente**.

- 25 de janeiro

BOX 2.0 - Uma instalação holográfica de António Cabrita e São Castro da Companhia Paulo Ribeiro que vai estar em exposição no Teatro Aveirense até ao dia 14 de abril.

- 26 de janeiro, às 21h30



Os **Dead Combo** regressaram ao Teatro Aveirense para **apresentar** o seu sexto álbum **Odeon Hotel**.

Fevereiro

Teatro e Dança Contemporânea com 3 peças:

- 01 de fevereiro, às 21h30

Cinderela, de Lígia Barros.

- 09 de fevereiro, às 21h30

A Casa de Bernarda Alba, texto original de Federico Garcia Lorca, encenado e apresentado pela Companhia João Garcia Miguel.

- 15 de fevereiro, às 21h30

Os Vizinhos de Cima, teatro comédia, que reflexa a vida conjugal e a sexualidade através de dois casais que vivem no mesmo edifício.

- 22 de fevereiro, às 21h30

Clarão, de André Braga e Cláudia Figueiredo, pela Circolando.

Música:

- 02 de fevereiro, às 21h30

Concerto de Mazgani, com Nadine Khouri.

Na semana em que celebrou o primeiro aniversário do seu último disco, MAZGANI presenteou-nos com uma reinterpretação do tema THE FAINTEST LIGHT em dueto com a artista britânica NADINE KHOURI.

- 14 de fevereiro, às 21h30

Concerto de David Fonseca.

Integra o habitual Festival Montepio "Às Vezes o Amor".

- 23 de fevereiro, às 21h30

Concerto com The Tallest Man on Hearth.

Um dos maiores talentos do indie folk mundial.



Março:

- 07 a 23 de março
Segunda edição dos **Reencontros de Música Contemporânea.**
- 08 de março, às 21h30
Glenn Miller Orchestra
- 30 de março, às 21h30
Walking with Kyllán. Never Stop Searching
Coreografia de Paulo Ribeiro, pela Companhia Paulo Ribeiro

Para além destes destaques temos os ciclos do Cinema às terças-feiras, os ciclos de música na Sala Estúdio e os vários espetáculos de serviço educativo.

Ao longo deste trimestre, o Teatro Aveirense é coprodutor de 6 espetáculos.

69 – Nova Newsletter da CMA

A CMA estreou no dia 3 de janeiro, quinta-feira, um novo meio de comunicação com os seus munícipes e concidadãos, através do envio da nova *newsletter* semanal do Município de Aveiro, com saída todas as quintas-feiras.

No início deste novo ano de 2019 a CMA deu seguimento à estratégia e opção política de maior proximidade na comunicação com os nossos cidadãos. A *newsletter* apresenta as cinco principais notícias da semana, e quatro eventos em destaque no fim de semana que se segue.

Este é um importante passo na gestão da comunicação da CMA, após a inauguração do novo site, das aplicações móveis e do Twitter oficial do Presidente da Câmara, no mês de novembro. Trata-se de um novo patamar de proximidade e qualidade da comunicação, e também de divulgação, à escala global, da nova imagem do Município.

A subscrição pode ser efetuada em www.cm-aveiro.pt, na parte superior da página de entrada.



70 – Estudo Prévio do Projeto de Qualificação do Rossio - PEDUCA

A CMA prossegue o seu trabalho de execução do Plano de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), numa operação integrada de qualificação urbana com sustentabilidade ao nível da mobilidade e da qualidade urbana ambiental e socialmente equilibrada. Uma boa parte desses investimentos são financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, tendo o PEDUCA da Cidade de Aveiro, sido um dos projetos melhor classificados em termos de avaliação de qualidade na Região Centro.

Os eixos dessa operação estão polarizados, a nascente pelo Cais da Fonte Nova e pela Antiga Estação da CP, a poente pela zona da Antiga Lota, no centro pelo Rossio e pelo Largo do Museu de Aveiro / Santa Joana e da Sé de Aveiro, a sul pelo Campus da Universidade de Aveiro e a norte pela qualificação do centro de Esgueira, sendo esses polos unidos com ações de qualificação dos seus eixos de ligação, como a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, a Rua da Pêga, a Avenida da Universidade, a Ligação UA / Estação da CP, os Canais Urbanos da Ria de Aveiro, entre outros.

Referenciamos aqui alguns dos polos principais desta operação nova de desenvolvimento urbano da Cidade de Aveiro, com ligação a todo o Município com múltiplas obras, em que destacamos a operação de qualificação de toda a ex-Estrada Nacional 109 e o enraizamento na Via de Cintura Urbana da Cidade que constituem os troços existentes no Município de Aveiro das Autoestradas nº 25 e 17.

É a dimensão total desta operação que está em curso, que temos de cuidar e perceber de forma integral e integrada, sendo que esta operação de desenvolvimento urbano tem o contributo específico de cada uma destas componentes.

Uma das peças dessa operação é o Rossio, com a sua ligação íntima e próxima às "Pontes" e à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, à Ponte de São João, à Ponte da Eclusa e aos terrenos da Antiga Lota, assim como ao Bairro da Beira-Mar e aos Canais Central e das Pirâmides.

O Gabinete de Projeto ARX entregou a primeira versão do Estudo Prévio do Projeto de Qualificação do Rossio, depois de terem sido terminados os vários Estudos de Base, ponderados os vários contributos recebidos de Cidadãos, e debatidas opções com a Câmara Municipal de Aveiro, apresentando-se por esta via uma nota sumária sobre os resultados desses Estudos de Base e sobre as características principais do referido Estudo Prévio do Projeto.



A. Estudos de Base

1. Arqueologia

A prospeção arqueológica confirmou a presença das fundações da Capela de São João (do século XVII), tendo sido terminados os trabalhos necessários para esta fase de projeto, ao mesmo tempo que a DRCC solicitou a suspensão dos trabalhos por discordar de alguns dos métodos de prospeção utilizados pelo Arqueólogo responsável pelo trabalho. O Arqueólogo em causa apresentou, em devido tempo, o relatório solicitado pela DRCC, justificando os métodos utilizados e apresentando o estado do achado. Não havendo mais trabalhos a realizar, o achado vai ser agora tapado para sua proteção com tela geotêxtil, até ao início da sua reabilitação aquando das obras do Rossio.

2. Infraestruturas Várias

Foram realizados vários estudos de caracterização das infraestruturas existentes e feito o levantamento de necessidades de outras infraestruturas atualmente inexistentes, tendo sido assumidas operações de remodelação total (substituindo o existente) da rede de iluminação pública, da rede de águas pluviais, a construção de uma nova estação elevatória de águas residuais e a construção de um novo parque infantil com duas zonas distintas.

No que respeita a novas infraestruturas, é assumida a construção da rede de distribuição de energia para carregamento de motores elétricos de embarcações (nomeadamente de Moliceiros), da bateria de sanitários públicos a instalar no parque de estacionamento em cave, e de um bar-esplanada.

3. Tráfego e Procura de Estacionamento

Os resultados confirmam a necessidade da oferta de estacionamento automóvel no Rossio e a redução do tráfego nas ruas adjacentes ao Rossio em cerca de 40%, que vai ocorrer com uma gestão de tráfego mais condicionada, nomeadamente pelo sentido único entre as "Pontes" e o Rossio.

4. Geotecnia



Os resultados confirmam a possibilidade técnica de construção do estacionamento em cave, usando a técnica das paredes moldadas na contenção periférica como a mais fiável para garantir uma execução mais rápida e risco muito reduzido ao máximo tecnicamente possível.

B. Opções Principais do Estudo Prévio

1. O achado arqueológico da Capela de São João vai ser musealizado, explorando a sua cota de implantação para fazer a relação entre o jardim do Rossio e a cave do parque de estacionamento, instalando-se um Centro de Interpretação do Achado e da História do Rossio (CIAHR), que contará a história das várias vidas do Rossio, tendo como pretexto base os achados arqueológicos da Capela de São João. A água será mantida à superfície na área do achado, à cota do nível freático a que se encontra atualmente, integrando, de forma controlada, a presença da Capela num espelho de água. O parque de estacionamento será também um grande salão ou praça coberta para a realização de eventos culturais, parte integrante do CIAHR, dando a este espaço um carácter diferenciador e gerador de dinâmicas culturais em espaço público. A estátua de João Afonso de Aveiro será recolocada em zona central do Rossio para se articular bem com o CIAHR.
2. Área Reservada a Automóveis: um dos objetivos deste projeto é a redução da área reservada a automóveis e da quantidade de automóveis a circular no Rossio. A circulação automóvel vai fazer-se num só sentido das "Pontes" para o Rossio até à frente do "Augusto", tendo a Rua João Afonso de Aveiro dois sentidos, entre a Ponte de São João e o "Augusto". O objetivo é vir a limitar o acesso ao Rossio apenas pela Ponte de São João, sendo para isso necessário a capacitação da Ponte da Eclusa e da Rua existente entre o Canal das Pirâmides e a Marinha da Troncalhada (ver o ponto D2). O referido sentido único, conjugado com a ampliação dos passeios e a criação de uma zona de coexistência entre veículos e Peões, vai melhorar o conforto e a segurança das viagens efetuadas em modos suaves, ponderando-se a hipótese de existência de uma ciclovia dedicada.
3. A Área Pedonal Junto aos Edifícios vai aumentar de forma considerável, visando a existência de passeios largos junto à fachada urbana, melhorando as condições de conforto e segurança, assim como a possibilidade de instalação de esplanadas.



4. A Área Pedonal Junto ao Canal Central e ao Canal das Pirâmides vai manter-se larga, libertando-se dos obstáculos instalados na faixa de terreno que vai ocupar.
5. A Área Pedonal Central para Eventos vai ter uma praça pavimentada com betão poroso pigmentado, estando a si agregadas áreas relvadas que se vão somar para a fruição de eventos que queremos se realizem no centro do Rossio (o que atualmente não é possível). A área do Largo do Rossio propriamente dito será uma plataforma sobreelevada em cerca de 60/70 centímetros do arruamento e do passeio junto aos Canais, assumindo uma posição hierárquica, com o objetivo de promover com a Ria uma relação visual privilegiada.
6. Áreas Verdes e Arborização: vamos proceder à instalação de uma nova estrutura arbórea (mantendo algumas das árvores existentes), com elementos de galeria típica ripícola, com elevado grau de rusticidade e adaptabilidade às características climáticas locais, aumentando o número de árvores existente. A vegetação proposta vai desempenhar funções de controlo microclimático, interferindo na temperatura, humidade, regulação das brisas e proteção dos ventos, e controlo da insolação.
7. O Parque de Estacionamento em cave, com capacidade para 263 lugares, terá luz e ventilação natural e acabamentos de qualidade para que possa cumprir bem as funções definidas no ponto B1. Com uma entrada do lado da Rua João Mendonça (no sentido do tráfego das "Pontes" para o Rossio) e uma entrada e saída do lado da Ponte de São João (alteração já decidida face ao proposto nesta primeira versão do Estudo Prévio do Projeto). Serão colocados avisadores de disponibilidade em cada uma das entradas na zona do Rossio, diminuindo o tráfego em circulação à procura de estacionamentos. Serão reservados lugares para Moradores, com uma política tarifária específica, e diferenciada dos utilizadores não residentes. Serão instalados postos de carregamento rápido de veículos elétricos. A cave do parque de estacionamento terá também funções relevantes ao albergar estruturas da rede de águas pluviais (ver ponto B10), a estação elevatória da rede de águas residuais (ver ponto B11) e a bateria de sanitários públicos (ver ponto B13).
8. Instalação de uma nova rede de iluminação Pública, uniformizando colunas e aparelhos de iluminação, com tecnologia led, criando elevados níveis de harmonia, conforto e segurança.
9. Será instalada a infraestrutura de carregamento elétrico de embarcações junto aos cais de acostagem, nomeadamente dos Moliceiros.



10. Drenagem superficial de águas pluviais: construção de um sistema de drenagem de águas pluviais totalmente novo, com aumento da capacidade de recolha e escoamento para o interior do parque de estacionamento onde estarão sistemas de bombagem (incluindo descargas de emergência) para transportar a água da chuva para o sistema global da Cidade. Serão também instaladas comportas metálicas para fecho total dos acessos ao estacionamento, garantindo a sua segurança.
11. Construção de uma nova estação elevatória de águas residuais (esgotos) numa área do parque de estacionamento (em cave), em substituição da existente junto às "Pontes", com remoção das tubagens existentes nas Pontes.
12. O Bar-Esplanada e o Parque Infantil enquadrados num Jardim: na zona mais norte do Rossio vamos instalar um jardim com uma clareira e uma orla arbustiva, com uma construção em madeira e vidro para bar-restaurante com esplanada, e um espaço de parque infantil com duas zonas distintas nos materiais (naturais e de grande qualidade construtiva) e nas idades a que se destinam (uma para Crianças com mais de 3 anos e outra para Crianças com mais de 6 anos).
13. A bateria de Sanitários Públicos será construída na cave do parque de estacionamento, com os devidos acessos, estruturação e dimensão, numa zona próxima à Rua João Afonso de Aveiro, ao lugar de largada e tomada de passageiros.
14. Notas Comparativas: comparação entre as áreas de diferentes tipologias de ocupação do solo, na zona de intervenção do projeto, nas situações do Existente (Ex), do Concurso de Ideias (CI) e do Estudo Prévio do Projeto (EPP):
 - a) Área reservada a automóveis:
Ex-» 9.036 m²; CI-» 5.435 m²; EPP-» 4.332 m²

(o EPP tem menos 4.704 m² do que o existente; redução de 52%);
 - b) Área pedonal junto aos edifícios:
Ex-» 1.272 m²; CI-» 2.533 m²; EPP-» 2.929 m²

(o EPP tem mais 1.657 m² do que o existente; aumento de 130%);
 - c) Área pedonal junto ao Canal:



Ex-» 2.457 m²; CI-» 2.579 m²; EPP-» 2.637 m²

(o EPP tem mais 180 m² do que o existente; aumento de 7%);

d) Área pedonal central para eventos:

Ex-» 2.127 m²; CI-» 8.239 m²; EPP-» 3.471 m²

(o EPP tem mais 1.344 m² do que o existente; aumento de 63%);

e) Áreas verdes:

Ex-» 6.405 m²; CI-» 2.247 m²; EPP-» 6.874 m²

(o EPP tem mais 469 m² do que o existente; aumento de 7%);

f) Árvores:

Ex-» 101; CI-» 78; EPP-» 120

(o EPP tem mais 19 árvores do que o existente; aumento de 19%);

g) Estacionamento:

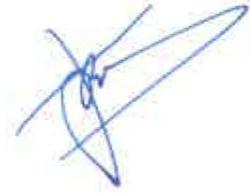
i. à superfície: Ex-» 123; CI-» 0; EPP-» 14

ii. em cave: Ex-» 0; CI-» 300; EPP-» 263.

15. A Praça General Humberto Delgado (as "Pontes"): o estudo prévio do projeto assume a redução da área disponível para a circulação automóvel e o aumento da área pedonal com a instalação de alguns degraus que permitam uma melhor fruição da paisagem do Canal, dos dois lados das "Pontes". O jardim existente na bolacha da rotunda das "Pontes" será substituído por uma Obra de Arte (em estudo), integrando a qualificação da superfície inferior das "Pontes" que é observada por quem passeia nos Moliceiros.

C. Estimativa de Custo, Financiamento e Prazo de Execução

O Estudo Prévio do Projeto do Rossio aponta para uma Estimativa de Custo da obra de cerca de 8,6 milhões de euros (+ IVA).



O financiamento será assegurado por um investidor privado como contrapartida da exploração do parque de estacionamento (será a maior parte do valor), que o Estudo Prévio confirma como técnica e financeiramente viável, assim como por Fundos Comunitários do Programa Regional Centro 2020, ao qual a CMA já apresentou candidatura no final de dezembro de 2018.

O Estudo Prévio aponta para um prazo de execução de obra de 18 meses.

D. Importantes Projetos Complementares em Desenvolvimento

1. Nova Ponte de São João, Qualificação da Eclusa, Muros do Canal e Ponte dos Botirões

Após a conclusão da obra da nova Ponte de São João e da nova comporta do Canal do Paraíso, está em curso a obra de qualificação da Eclusa (no Canal das Pirâmides), a obra de qualificação da Ponte dos Botirões (Ponte do "Laço") e o reforço dos muros do Canal dos Botirões.

2. Nova Ponte sobre a Eclusa e reperfilamento da Rua da Marinha da Troncalhada

A sustentabilidade do acesso rodoviário ao Rossio e ao Bairro da Beira-Mar vai ser predominantemente pela Ponte da Eclusa e pela Ponte de São João. Este canal viário também vai ser fundamental para a gestão dos acessos aos terrenos da Antiga Lota de Aveiro.

Assim sendo, está já elaborada a primeira versão de um estudo prévio para a construção de uma nova Ponte da Eclusa sobre o Canal das Pirâmides, aproveitando a estrutura existente, de forma a que a ponte existente possa ter a circulação no sentido norte/sul e a nova ponte, a construir do lado nascente da atual ponte e do edifício da central de gestão da Eclusa, receba o tráfego do sentido sul/norte, melhorando-se também as condições de circulação de Peões e Ciclistas.

Do lado norte do Canal das Pirâmides, do lado da Antiga Lota, será construída uma rotunda no enfiamento da dupla-Ponte. Do lado sul, da Marinha da Troncalhada, será reperfilado o arruamento e o perigoso cruzamento com o nó da A25, com a construção de um passeio para Peões junto ao muro do Canal (sendo este circuito pedonal ligado em contínuo às "Pontes"), atenuando-se os ângulos de viragem no acesso à dupla-Ponte, e recolocados, a zona nascente da Marinha da Troncalhada, o seu Palheiro e os seus Montes de Sal.

Este estudo prévio aponta para um custo de cerca de 1,2 milhões de euros desta obra, que assumimos realizar por a entendermos fundamental e absolutamente necessária para garantir a boa



acessibilidade ao centro da Cidade, ao Rossio e à zona da Antiga Lota, aumentar a fluidez da circulação nas "Pontes", fazendo a devida ligação à Estrada-Dique da Marinha da Troncalhada ao CMIA, que se encontra em fase de projeto.

3. Ordenamento de Tráfego e Qualificação Urbana do Bairro da Beira-Mar

Em complemento aos estudos já realizados, vamos avançar com os projetos para limitar e ordenar o tráfego e o estacionamento no interior do Bairro da Beira-Mar, restringindo o acesso aos Residentes e à serventia do Comércio e Serviços, assim como proceder à sua requalificação urbana, com a construção de novas infraestruturas e pavimentos dos arruamentos, dando primazia e conforto aos Peões.

4. Qualificação da Rua do Clube do Galitos

Vamos realizar o projeto de reestruturação da Rua do Clube dos Galitos entre as "Pontes" e a Rotunda da Salineira (no nó da A25), com seguimento ao longo da margem sul do Canal das Pirâmides até à Ponte da Eclusa, com um circuito pedonal com qualidade, resolvendo o estrangulamento existente por debaixo do viaduto/ponte da A25. Será ponderado o alargamento do passeio, a reformulação da iluminação pública, a redução de três para duas das faixas de rodagem entre as "Pontes" e o Largo José Rabumba, e a deslocação da passadeira de Peões localizada à frente da Loja do antigo Welcome Center.

5. Parque de Estacionamento de Autocarros

Com a construção de um parque de autocaravanas no novo parque de estacionamento a nascente da Estação da CP (que se encontra em fase final de projeto), o espaço ocupado pelo atual parque de autocaravanas será qualificado e adaptado para parque de estacionamento de autocarros de turismo, privilegiando a circulação pedonal de ida e volta deste local para o Rossio.

E. Audição Pública

Nos termos do compromisso assumido publicamente esta primeira versão do Estudo Prévio do Rossio é sujeita a audição pública, com diferentes ações e suportes promovidos pela Câmara Municipal de Aveiro, ficou estabelecida primeiramente como data limite para a receção de



contributos, o dia 25 de janeiro de 2019, no entanto, atendendo às várias solicitações de munícipes e movimentos de cidadãos, que chegaram à Câmara Municipal de Aveiro (CMA), solicitando o prolongamento deste tempo, e tendo em devida nota a vontade expressa da CMA em ouvir e debater a primeira versão Estudo Prévio do Projeto de Qualificação do Rossio, decidimos prolongar o período de audição pública até ao último dia 31 de janeiro de 2019.

A memória descritiva da primeira versão do Estudo Prévio do Projeto pode ser consultada em www.cm-aveiro.pt.

Na Reunião de Câmara de 9 de janeiro, o Presidente apresentou formalmente ao Executivo Municipal, a primeira versão do Estudo Prévio do Projeto de Qualificação do Rossio, para conhecimento e recolha de contributos.

71 – “Aveiro, Sabores com Tradição”

O festival gastronómico “Aveiro, Sabores com Tradição” regressou de 7 a 14 de janeiro, no âmbito do programa “Boas Festas em Aveiro”.

Tratou-se de mais uma edição da mostra gastronómica que coincidiu com os festejos de São Gonçálio na zona da Beira-Mar.

Menu dedicado aos sabores de Aveiro nos restaurantes da Cidade

Desta feita, e à semelhança de anos anteriores, os restaurantes da cidade foram convidados a criar um menu atrativo de aromas e sabores característicos e representativos de Aveiro a oferecer nas suas ementas, para que se perpetue na memória dos comensais, os sabores da cozinha aveirense.

A intenção desta iniciativa é reforçar a gastronomia de Aveiro como elemento identitário da Região.

Dos menus constaram as melhores iguarias locais, tais como: bolos de bacalhau e espetadas de mexilhão, sopa de enguias, de peixe ou chora/canja de bacalhau, caldeirada de enguias ou peixe, leitão, chanfana, Ovos-Moles, Cavacas, sempre com vinho ou espumante da região da bairrada, a zona de excelência vinícola de Aveiro (e que em 2019 faz 40 anos), Propõe-se



terminar com a já mística “Bandeja de digestivos Aveiro”, constituída pelos Licores de Alguidar e Aguardentes da Bairrada.

Os restaurantes aderentes, no total de 34, estiveram devidamente assinalados quer a partir do exterior, quer com menus próprios no interior e foram os seguintes:

A Nossa Casa, À Portuguesa, Adega Tia Micas, Anna's Restaurant, Arco da Velha, Armazém da Alfandega, Bacalhau & Afins, Cais da Tosca, Casa Necas, Centenário, Cervejaria Adamastor, Churrasqueira do Mercado, Esplanada do Marquês, Fornalha, Fomeria 1870, Giz Food & Drinks, Marinhas, Mercantel, O Barril, O Buraco, O Legado da Ria, O Mestre do Leme, O Telheiro, Os Ceboleiros, Porta 36, Quatro Nós, Restaurante do Hotel Imperial, Restaurante Ferro, Salpoente, Sombras Saigadas, Taberna do Canal, Tasca do Sal, Tasquinha da Ria e Trincadeira.

72 – Manutenção e reparação da iluminação do túnel da Avenida de Santa Joana

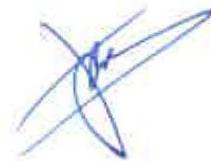
A CMA procedeu à manutenção e reparação da iluminação do túnel da Avenida Santa Joana, entre o dia 8, e o dia 11 de janeiro.

Um investimento na segurança dos condutores e na qualidade das vias urbanas do centro da Cidade.

73 – Aprovação do contrato de urbanização para a requalificação do Centro Comercial Glicínias e zona urbana envolvente

Na sua Reunião de 9 de janeiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a minuta do contrato de urbanização e dos projetos das obras de urbanização, entre a CMA e a Vougainvest – Imobiliária, Lda., que vai permitir o início da empreitada de requalificação do Centro Comercial Glicínias Plaza e zona urbana envolvente. A alteração de loteamento, em concreto, da área do lote, área de implantação e área de construção do mesmo, representa um total de mais de 86.000 m² de intervenção.

Uma das peças deste processo, considerada fundamental pela CMA e acordada com a Vougainvest, é a celebração de um protocolo entre ambas as entidades, visando a melhoria das condições de acessibilidade rodoviária na envolvente do Centro Comercial, nomeadamente:



- a. alargamento do tabuleiro da (ex)EN109 na passagem superior sobre a Linha do Norte (ferrovia), com ligação em três faixas em cada sentido do trânsito na ligação entre o cruzamento da Estrada de São Bernardo junto ao Pingo Doce e a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias, sobre a (ex)EN109, com atravessamento inferior à EN109 para peões e bicicletas, no viaduto da Linha do Norte;
- b. reestruturação do cruzamento da ex-EN109 com a EN235, de forma a permitir que o tráfego que entra na EN109 vindo da EN235 e se dirige para norte, possa entrar diretamente no túnel, retirando-o da circulação na Rotunda do Eucalipto / das Glicínias;
- c. reestruturação do eixo de ligação entre a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias e a Rotunda localizada à frente da entrada principal do Centro Comercial, assim como criação de um novo acesso de entrada na área do loteamento no sentido sul/norte entre a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias e a Linha do Norte;
- d. para uma fase subsequente, ficam também definidas as intervenções de construção de uma Rotunda na Rua Direita de Aradas e a execução da malha viária envolvente do lado nascente do Centro Comercial, com construção e qualificação da rede viária de ligação à Passagem Superior sobre a Linha do Norte junto à EB 2,3 de São Bernardo.

A Zona do Glicínias constitui uma das centralidades mais fortes da cidade, tanto pela zona habitacional que aloja, como pela Grande Superfície e Centro Comercial que exerce grande atratividade, como ainda pela proximidade de equipamentos estruturantes como o Campus da Universidade de Aveiro, o Hospital e o Centro de Saúde, ou as Escolas Secundárias José Estevão e Mário Sacramento. Desta forma entende-se que as alterações da área total de construção são bem sustentadas em termos de acessibilidades, com as intervenções acima referidas que vão ser assumidas em termos de execução de projeto e de obras pela empresa Vougainvest, tendo esta operação um valor estimado de cerca de 1,5 milhões de euros. Nesta fase do processo perspetiva-se que as obras tenham o seu início no final do primeiro trimestre de 2019.

Com um valor total de investimento de cerca de 40 milhões de euros, o Centro Comercial Glicínias vai ser alvo de uma "profunda requalificação e ampliação em resposta à crescente procura de marcas nacionais e internacionais".



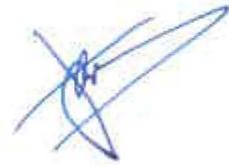
74 – Protocolos de apoio desportivo com a Fundação do Desporto para dinamização do CAR Surf de São Jacinto

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 9 de janeiro, deliberou ratificar os dois Protocolos de Apoio Desportivo assinados entre a Fundação do Desporto e a Câmara Municipal de Aveiro, referentes ao Centro de Alto Rendimento de Surf (CAR Surf) de São Jacinto, no âmbito do apoio ao desenvolvimento de projetos desportivos (20.500€) e à aquisição de equipamento (12.500€) realizado no ano de 2018, que têm estado em plena execução no âmbito da gestão e da atividade do CAR Surf.

75 – Concurso “Uma ideia, um projeto, uma ação”

Integrada na Política Municipal de Apoio ao Empreendedorismo do Município de Aveiro e dando seguimento ao trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, o Executivo Municipal, na Reunião de 9 de janeiro, deliberou autorizar apoios financeiros no valor de 10.000€, para a execução de 11 projetos do concurso “Uma Ideia, Um Projeto, uma Ação”, destinado ao Ensino Básico do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.

Projeto	Agrupamento / Escola	Apoio financeiro CMA
Musicar, Musicando	Agrupamento de Eixo EB 2, 3 de Eixo	500,00€
Estufa	Agrupamento de Oliveirinha EB 2, 3 de Oliveirinha	1.750,00€
Brincadeira Tradicional para uma Escola Ideal	Agrupamento Rio Novo do Príncipe EB 1 Quinta do Simão	500,00€



Kitchen Lab + Golden Berry (fusão de projetos)	Agrupamento Rio Novo do Príncipe EB 2, 3 Cacia	1.700,00€
Suportes de Promoção da Leitura e das Artes Visuais	Agrupamento de Esgueira Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima	750,00€
Vamos Pintar	Agrupamento de Aveiro EB 1 Glória	1.000,00€
Brincadeira Magia e Fantasia	Agrupamento de Aveiro EB 1 Santiago	1.200,00€
Minigolf	Agrupamento de Aveiro EB 2, 3 João Afonso	800,00€
Brincadeiras no Recreio	Agrupamento José Estevão EB1 São Bernardo	250,00€
Movement Labs	Agrupamento José Estevão EB 2, 3 de São Bernardo	750,00€
Vamos ler, vamos!	Agrupamento Dr. Mário Sacramento EB 1 Verdemilho	800,00€
	Total	10.000,00€



76 – Reabilitação e ampliação de cinco Escolas no Município

A CMA adjudicou, no mês de janeiro, através de despacho do Presidente, o procedimento por concurso público para a realização do projeto de execução da reabilitação e ampliação de cinco escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância, no Município de Aveiro, num investimento total de 86.179,00€ (+IVA).

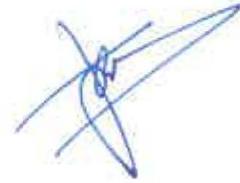
O concurso público distribuído por três lotes irá reabilitar infraestruturas escolares no que respeita à criação novas salas de aula e para o jardim-de-infância, novos sanitários, salas de apoio e a criação de bibliotecas. Serão também criados novos espaços exteriores de recreio coberto e organizados os recreios descobertos, integrando polidesportivos adaptados à realidade de cada Escola.

O primeiro lote contemplou a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) e Jardim de Infância (JI) da Quintã do Loureiro e a Escola do 1º CEB e JI da Póvoa do Paço, em Cacia, obras que serão executadas pela empresa Termoprojeto – Engenharia e Projectos, Lda., pelo valor de 32.490,00€ (+ IVA).

O segundo lote de intervenção refere-se à Escola do 1º CEB e JI de Azurva, e a Escola do 1º CEB e JI do Solposto, em Santa Joana, a ser realizado pela empresa WA – Engenharia e Consultoria Lda., pelo valor de 31.789,00€ (+IVA).

Por último, o terceiro lote é dirigido à Escola do 1º CEB e JI das Barrocas, em Aveiro, a cargo da empresa Vítor Abrantes – Consultoria e Projetos de Engenharia, Lda., pelo valor de 21.900,00€ (+IVA).

A Educação é opção estratégica política prioritária no atual mandato autárquico 2017/2021, com especial relevância no ano de 2019, melhorando as condições das infraestruturas, para alunos, professores, docentes e encarregados de educação, aumentando, também por esta via, a qualidade do ensino em Aveiro.



77 – Sessão Solene de assinatura dos contratos de delegação de competências entre a CMA e as Juntas de Freguesia

Realizou-se no passado dia 14 de janeiro a Sessão Solene de Assinatura dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e as Juntas de Freguesia de Aradas, Cacia, União de Freguesia de Eixo e Eiroi, Esgueira, Oliveirinha, União de Freguesias de Requeixo, N.ª Sra. de Fátima e Nariz, Santa Joana, São Bernardo, São Jacinto e a União de Freguesias de Glória e Vera Cruz, para o ano de 2019, onde foi feita a apresentação dos seus pormenores e objetivos de investimento em concreto, num trabalho desenvolvido de forma construtiva e aberta, entre todas as partes envolvidas.

Com uma execução muito positiva no ano de 2018, a CMA considera extremamente importante dar continuidade à delegação de competências nas Juntas de Freguesia, a fim de elevar a quantidade e qualidade da prestação de serviços públicos essenciais aos Cidadãos, apostando no reforço do trabalho de cooperação institucional e financeiro onde se incluem as seguintes áreas de atuação:

- Execução e manutenção dos Parques Infantis e Geriátricos;
- Execução e manutenção de Placas de Toponímia;
- Manutenção e gestão de fontes, fontanários e tanques/lavadouros;
- Manutenção e gestão de Polidesportivos.

Para o Município, a celebração dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia para 2019, espelha uma administração local moderna, que assenta a sua ação numa efetiva articulação entre todos os órgãos das autarquias locais, em respeito pela autonomia de cada um, mas colaborando ativamente entre si no sentido da melhoria dos serviços prestados às populações.

Para o exercício das competências previstas nestes Contratos, a CMA vai transferir para as Juntas de Freguesia uma verba total de 1.721.000€, sendo que esta verba será ainda acrescida de mais cerca de 380.000€ em adendas a definir nos próximos meses.

Para a utilização dessa verba de 380.000€ já estão definidos alguns objetivos de obras a realizar, assumindo-se nos Contratos vários projetos de diferente natureza que vão ser entretanto desenvolvidos visando a sua execução em 2019.



A avaliação da execução dos Contratos de Delegação de Competências será feita mediante a apresentação pela Junta de Freguesia de relatórios mensais de execução a entregar à Câmara Municipal até ao dia 8 de cada mês.

Importa ainda referir que num contexto de investimento forte da Câmara Municipal por todo o Município, é necessário utilizar bem os meios disponíveis, num quadro de corresponsabilização, cooperação, solidariedade, mas sobretudo tendo em atenção a necessidade de encontrar respostas eficazes para os problemas e dificuldades com que todos os dias as Autarquias Locais são confrontadas.

Este é um momento de grande importância para o Município de Aveiro e para o fortalecimento da capacidade de prestação de serviços públicos aos Cidadãos por parte da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia.

Valores e tipologias das obras correspondentes aos contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e cada uma das dez Juntas de Freguesia:

Freguesia de Aradas

- Limpeza de valas e valetas - 36.000,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes - 40.000,00 €;
- Limpeza de bermas, passeios e pequenas reparações/construção de passeios – 42.000,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 2.500,00 €;
- Manutenção de parques infantis – 1.200,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, fontanários e tanques – 1.000,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 1.000,00 €;
- Armazém da Junta de Freguesia – 22.500,00 €;
- Intervenção nos corredores interiores do Cemitério e antiga morgue – 20.000,00 €.

Freguesia de Cacia

- Limpeza de valas e valetas – 46.750,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 27.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 54.000,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 30.000,00 €;
- Manutenção de parques infantis – 1.200,00 €;



- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, fontanários e tanques – 1.000,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 1.000,00 €;
- Requalificação da Casa Conselheiro Nunes da Silva – 125.000,00 €;

Freguesia de Eixo e Eirol

- Limpeza de valas e valetas – 36.000,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 15.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 54.000,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 24.000,00 €;
- Manutenção de parques infantis – 2.400,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, fontanários e tanques – 3.000,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 2.000,00 €;
- Requalificação da sede da Junta de Freguesia – 17.000,00 €;
- Requalificação do espaço envolvente à Capela de Carcavelos – 6.000,00 €.

Freguesia de Esgueira

- Limpeza de valas e valetas – 42.000,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 45.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 60.000,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 18.750,00 €;
- Manutenção de parques infantis – 3.600,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, Fontanários e Tanques – 1.000,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 2.000,00 €;
- Construção da Capela Mortuária de Esgueira – 50.000,00€.

Freguesia Glória e Vera Cruz

- Limpeza de valas e valetas – 16.500,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 9.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 30.000,00 €;
- Qualificação e/ou gestão de sanitários públicos – 30.000,00 €;



- Manutenção de parques infantis – 3.000,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00€;
- Fontes, fontanários e tanques – 500,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 4.000,00 €;
- Execução de caminhos interiores no Cemitério Sul – 50.000,00 €.

Freguesia de Oliveirinha

- Limpeza de valas e valetas – 27.500,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 9.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 24.000,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 18.750,00 €;
- Manutenção de parques infantis – 1.200,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, Fontanários e Tanques – 3.000,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 2.000,00 €;
- Nova Casa Mortuária no Cemitério de Oliveirinha – 30.000,00 €.

Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz

- Limpeza de valas e valetas – 62.000,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 15.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 56.000,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 37.500,00 €;
- Manutenção de parques infantis – 1.200,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, fontanários e tanques – 6.000,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 3.000,00 €;
- Requalificação do parque de merendas de Mamodelro – 10.000,00 €;
- Requalificação dos Cemitérios da Freguesia – 12.000,00 €;
- Construção de parque de estacionamento junto ao cemitério do Viso – 15.000,00 €;
- Construção do parque infantil de Requeixo – 20.000,00 €.

Freguesia de Santa Joana

- Limpeza de valas e valetas - 30.000,00 €;



- Manutenção de jardins e espaços verdes – 40.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 40.000,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 10.000,00 €;
- Manutenção de parques infantis – 3.600,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, fontanários e tanques – 1.000,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 2.000,00 €;
- Requalificação da urbanização das Azenhas de Baixo – 30.000,00 €.

Freguesia de São Bernardo

- Limpeza e desobstrução de valas e valetas – 27.500,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 36.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 26.400,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 2.500,00 €;
- Manutenção de parques infantis – 1.800,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, fontanários e tanques – 500,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 1.000,00 €;
- Execução do Parque da Quinta do Peixinho – 30.000,00 €.

Freguesia de São Jacinto

- Limpeza de valas e valetas – 20.000,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 17.500,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 22.000,00 €;
- Qualificação e/ou gestão de sanitários públicos – 8.000,00 €;
- Limpeza anual do areal da praia - 6.000,00 €;
- Manutenção de parques infantis – 1.800,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, fontanários e tanques – 1.000,00 €;
- Manutenção de polidesportivos – 2.000,00 €;
- Projeto do Complexo Desportivo de São Jacinto – 2ª fase – 2.500,00 €;
- Execução de circuito de manutenção desportiva – 2ª fase – 8.750,00€.



78 – “Festas em Honra de São Gonçálinho” a Património Nacional Imaterial

A CMA em estreita articulação com a Mordomia de São Gonçálinho e com a Paróquia da Vera Cruz iniciou formalmente, junto da direção geral de património cultural, o processo de submissão da candidatura das “Festas em Honra de São Gonçálinho”, a Património Imaterial, integrando o inventário nacional (Matriz PCI).

Para ser possível esta candidatura, as três entidades prepararam um documento de inventário e fundamentação histórica e de outros elementos, incluindo as ações de salvaguarda e parecer técnico especializado.

A CMA, a Mordomia de São Gonçálinho e a Paróquia da Vera Cruz assinalaram assim o dia de São Gonçálinho em 2019, com a entrega da candidatura, a fim de classificar as “Festas em Honra de São Gonçálinho” como Património Nacional Imaterial.

79 – Reabilitação da Rua Direita em Aradas

A CMA adjudicou em janeiro, através de despacho do Presidente, José Ribau Esteves, o procedimento por concurso público, para reabilitação da Rua Direita em Aradas, pelo valor de 198.600,00€ (+IVA), à empresa Civibérica – Obras Civis, S.A..

Trata-se da reabilitação do troço da antiga EN 335, entre a Rua Tenente Manuel Malaquias de Oliveira e o entroncamento com a Rua dos Louros, na Quinta do Picado, numa extensão de 953 metros.

A obra prevê intervenções ao nível da pavimentação, sinalização vertical e horizontal, construção e requalificação de passeios públicos e um troço de infraestruturas de águas pluviais, entre a Rua Tenente Manuel Malaquias de Oliveira e a Rua da Parola.

Na presente empreitada encontra-se também integrada a recarga betuminosa da Rua da Primavera.



80 – Reabilitação da Rua Clube dos Galitos

Está concluída a obra de requalificação da Rua do Clube dos Galitos, reaberta ao trânsito na tarde de 15 de fevereiro, tendo consistido na instalação de uma nova conduta de abastecimento de água pela AdRA, e pela intervenção da CMA na colocação de uma nova pavimentação e marcação de sinalização horizontal, numa área de 2.735 m².

A reabilitação do pavimento da Rua Clube dos Galitos, junto ao Canal Central da Ria de Aveiro, era uma necessidade, devido ao seu estado de degradação atual, numa altura em que a CMA tem em execução um vasto conjunto de intervenções (em fase de projeto, concurso e obra) ao nível da qualificação da rede viária por todo o Município.

A intervenção obrigou ao corte total do trânsito na Rua do Clube dos Galitos, com necessidade de ajustes e desvios à circulação viária, devidamente divulgados pela CMA.

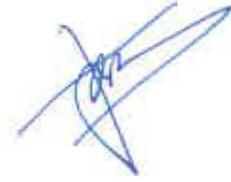
A empreitada de reabilitação da Rua Clube dos Galitos foi executada pela empresa Construções Carlos Pinho, Lda., pelo valor de 67.006,80€ (+IVA).

81 – CMA investe no aumento de 160 novas árvores no Parque da Cidade de Aveiro

A CMA procedeu à plantação de 160 novas árvores no Parque da Cidade de Aveiro, especificamente no Parque Infante D. Pedro e no Parque dos Amores, num investimento da CMA de 17.584,10€ (+IVA), executado pela empresa Krakatoa Jardim.

Depois de no passado dia 29 de julho ter sido apresentada a renovada imagem do Parque da Cidade de Aveiro (constituído pelo Parque da Baixa de Santo António, Parque Infante D. Pedro e no Parque dos Amores), a CMA segue a opção política de valorização ambiental da Cidade e de seu Parque, com a sua qualificação e arborização.

Após várias tempestades que ocorreram nos últimos anos, o Parque Infante D. Pedro perdeu algum do seu património arbóreo, tendo sido por isso necessário proceder à plantação de 37 novas árvores, com o objetivo de densificar o estrato arbóreo através de espécies autóctones da flora portuguesa, adaptadas às condições climáticas da cidade, restabelecendo assim a grande mancha arbórea que sempre caracterizou o Parque.



Ao invés, o Parque dos Amores, construído recentemente, apresentou sempre um défice de árvores, causado pela não sobrevivência de um número significativo de espécies aquando da sua plantação.

Desta forma, o plano de plantação de 123 novas árvores incluiu um alinhamento denso próximo do talude limite do Estádio Mário Duarte, por forma a criar uma cortina arbórea que irá fazer a contenção do Parque. O mesmo acontecerá nas traseiras das habitações da Avenida Araújo e Silva, com o alinhamento orgânico de Jacarandas, de floração exuberante, dando continuidade ao presente no Parque Infante D. Pedro.

O centro da Cidade de Aveiro recebe assim, através deste forte e planeado investimento, novas grandes zonas de sombra e maior conforto, neste espaço de recreio ativo, reforçando o coberto verde, ao longo de todo o Parque da Cidade de Aveiro.

82 – Limpeza de vegetação nos terrenos

A CMA deu nota pública, que no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, os terrenos junto aos edifícios e aos aglomerados populacionais devem ser limpos até ao dia 15 de março de 2019.

Assim, os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades, que detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais são obrigados a proceder à gestão de combustível, ou seja, à limpeza de vegetação nos terrenos, numa largura de 50 metros, medida a partir da alvenaria exterior do edifício, sempre que esta faixa abranja terrenos ocupados com floresta, matos e pastagens, ou, numa largura de 10 metros quando a faixa abranja exclusivamente terrenos ocupados com outras ocupações.

Também os terrenos inseridos nas faixas exteriores, de largura 100 metros, de proteção aos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com espaços florestais, e definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, terão que ser limpos.

Podem ser obtidas mais informações em www.cm-aveiro.pt ou junto do Gabinete Técnico Florestal da CMA.



83 – Ação de limpeza de vegetação nos terrenos sob as linhas elétricas

A CMA informa que a EDP Distribuição – Energia S. A. se encontra a promover ações de gestão de combustível (limpeza de vegetação nos terrenos) nas faixas das linhas de Média Tensão (15 kW) e Alta Tensão (60 kW) nas freguesias de Aradas, Cacia, Eixo e Eirol, Esgueira, Oliveirinha, Santa Joana, São Bernardo e São Jacinto.

As localizações exatas de cada intervenção podem ser consultadas no [site da autarquia](#), e pode ser obtida informação mais detalhada junto do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Aveiro, através do contacto, 234 406 300 ou para o e-mail: geral@cm-aveiro.pt.

O proprietário, seu representante ou administrador da propriedade, poderá acompanhar os trabalhos e deverá proceder à imediata remoção dos materiais resultantes das ações de gestão do combustível.

Estas ações estão devidamente definidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

84 – Educação ambiental nas Escolas

A CMA em parceria com a Veolia, tem em curso uma nova ação de educação ambiental dirigida às crianças do pré-escolar e do 1º e 2º anos do ensino básico. "Os caça-tesouros vão à escola" é mais uma iniciativa integrante do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) para o ano letivo 2018/19, e que chegará até 22 de março a 2670 crianças das escolas públicas e privadas do Município.

O seu principal objetivo passa por sensibilizar para a importância do adequado encaminhamento dos resíduos e do caminho que estes percorrem a partir do momento em que lhes é dado o destino mais adequado.

A metodologia utilizada assenta num formato de "contador de histórias" e em algumas dinâmicas de jogo sobre o caminho dos resíduos, com espaço também para a troca de ideias com as crianças, sobre o tema. As crianças são também convidadas a ser "caça-tesouros" e a dar um contributo para essa importante viagem que é a "economia circular".



Com esta ação pretende-se, igualmente, valorizar as profissões associadas ao setor dos resíduos, tão importantes para garantir a higiene, a qualidade ambiental da via e dos espaços públicos do Município.

85 – Corte da navegação na Eclusa principal no Canal das Pirâmides para conclusão da obra de reabilitação

Dando seguimento ao compromisso assumido de reabilitar as infraestruturas existentes nos canais urbanos da Ria de Aveiro, e para conclusão da obra de reabilitação do sistema de comportas e eclusa principal no Canal das Pirâmides, foi necessário impedir a navegação através da eclusa principal, pelo período de aproximadamente de dois meses, com início no passado dia 21 de janeiro.

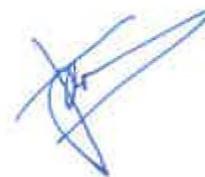
Esta empreitada insere-se num conjunto planeado de obras para reabilitação dos canais urbanos da cidade levada a cabo pela CMA, que conta já com a conclusão da construção da nova Ponte de São João, da nova comporta do Canal do Paraíso, a reabilitação do Canal dos Botirões, estando em curso a empreitada de qualificação da "Ponte do Laço" e o referido sistema de comportas e eclusa principal no Canal das Pirâmides.

A CMA prossegue o trabalho intenso com novos investimentos, valorizando e promovendo "Aveiro, Cidade dos Canais".

86 – Novo parque de estacionamento provisório aberto ao público

Está em funcionamento desde o dia 18 de janeiro, um novo parque de estacionamento provisório e sem custos para o utilizador, junto ao Hospital Infante D. Pedro/CHBV e à Escola João Afonso de Aveiro, após concluída a operação de demolição e limpeza do espaço, que pertencia aos antigos armazéns da Câmara Municipal.

Este terreno e o terreno ainda ocupado pelo Estádio Mário Duarte vão ser utilizados para a ampliação do Hospital Infante D. Pedro, com construção de Edifícios para a Consulta Externa e para o Centro Académico Clínico, dando cumprimento à execução do memorando "Mais Conhecimento Melhor Saúde em Aveiro" (entre a Universidade de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro e o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, com o envolvimento também da Universidade Nova de Lisboa e da



Administração Regional de Saúde do Centro), assim como ao Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal e o Sport Clube Beira-Mar.

A ampliação e qualificação do Hospital Infante D. Pedro com Centro Académico Clínico visa cumprir uma aposta no fomento do empreendedorismo e da inovação nas áreas das ciências médicas, da saúde e da investigação, melhorando os serviços de saúde e conseqüentemente a qualidade de vida da população.

87 – “National Geographic Exodus” a partir de Aveiro – Antiga Capitania reúne fotografias dos mais conceituados autores internacionais

Inaugurada no dia 26 de janeiro, a Galeria da Antiga Capitania recebe a exposição fotográfica do “National Geographic Exodus Aveiro Fest 2018”.

Depois do sucesso do ano anterior, a segunda edição da exposição National Geographic, estará patente até 1 de março, e reúne dezenas de fotografias de viagem e aventura, de conceituados autores internacionais, entre os quais, Céline Cousteau, Timothy Allen, Jennifer Adler, Rob Withworth, William Allard, Eduardo Leal, Jody MacDonald, Matthieu Paley, Keith Ladzinski, Benjamin Von Wong e Michael Clark.

Esta exposição resulta de uma colaboração entre a CMA e a organização do “National Geographic Exodus Aveiro Fest 2018”, um evento de impacto internacional, com depósito e início de um programa de itinerância expositiva nos Museus de Aveiro.

Com entrada livre, a mostra pode ser visitada de segunda a sexta das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00.



88 – Museu da Cidade de Aveiro recebe em exposição “O Surrealismo em Portugal” – Corrente artística nascida em Paris, em exibição até 2 de março

Com inauguração no passado dia 26 de janeiro, o Museu da Cidade de Aveiro acolhe a exposição de pintura “O Surrealismo em Portugal”, da Fundação Cupertino Miranda, e que estará em exibição, até ao dia 2 de março. O preço de cada entrada é de 2 euros.

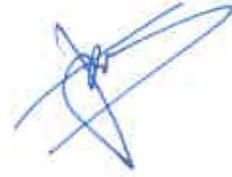
“O Surrealismo em Portugal” consiste numa mostra itinerante da Fundação Cupertino Miranda, detentora do Centro Português do Surrealismo, através do seu Museu e Biblioteca, e que tem procurado dar a conhecer o seu acervo, os artistas e autores, ao mesmo tempo que procura a valorização do movimento artístico e literário que é o surrealismo, nascido em Paris, no século XX, mais precisamente na década de 1920.

As peças mais relevantes de pintura e escultura dos principais autores nacionais desta corrente artística marcam presença neste espaço.

89 – Relatório de Avaliação de Desempenho da Veolia

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 24 de janeiro, deliberou tomar conhecimento do relatório de avaliação de desempenho, dos primeiros três meses de atividade, do novo prestador de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final e limpeza urbana, Veolia Portugal S.A., que obteve um balanço positivo e com a conclusão de que a Veolia tem a necessária capacidade para que a prestação de serviços alcance um nível de qualidade muito alto nos próximos meses.

De sublinhar ainda, que a alteração levada a cabo no passado dia 1 de outubro, foi uma operação de grande delicadeza, com a substituição de um prestador de serviços, a SUMA, com cerca de 21 anos de atividade no Município de Aveiro, por um novo Operador que iniciava em Aveiro a sua primeira operação do género em Portugal, pelo que o resultado se torna ainda mais relevante.



Qualidade elevada e redução de custos

As alterações introduzidas pela CMA no novo contrato, permitiram concluir também nesta primeira avaliação, a garantia da manutenção de um elevado nível de qualidade de prestação de serviços, com a redução dos custos para a Câmara Municipal, assim como da taxa de resíduos para os Cidadãos, estando a ser estudados, entre a CMA e a Veolia, os ajustamentos a implementar na operação que sejam necessários para o cabal cumprimento dos seus objetivos.

90 – Protocolo de colaboração entre a DRCC, CMA e Paróquia da Glória, relativo a gestão da Igreja das Carmelitas

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 24 de janeiro, deliberou ratificar o Protocolo de Colaboração entre a Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC), a CMA e a Paróquia da Glória, relativo à gestão corrente da Igreja das Carmelitas, que vai permitir a sua qualificação e abertura ao público.

O acordo alcançado entre a DRCC e a CMA permite que a gestão da Igreja das Carmelitas passe da DRCC e a CMA, que através do Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão da Região de Aveiro onde ficou definida a verba de 170.000€ do Centro 2020 para financiar uma intervenção de qualificação da Igreja, possa finalmente ser concretizada. Assim, vamos ter a Igreja das Carmelitas, com toda a sua história e cultura, com todas as suas fortalezas (que são muitas) e com todas as suas fraquezas (de que as principais são a sua inacessibilidade a visitantes e o seu isolamento face aos valores culturais de Aveiro), a ser gerido por uma entidade sedeada em Aveiro, com as devidas competências para o fazer com muito melhor qualidade e com muito melhores resultados do que o que tem acontecido.

A CMA irá implementar uma gestão de elevada qualidade, com a Igreja das Carmelitas a assumir um papel importante na vida Cultural e na promoção turística da Cidade, do Município e da Região, e com um trabalho de Equipa com a DRCC e a Paróquia da Glória, envolvendo outras entidades, assim como os Cidadãos

A aposta estratégica na Cultura e no Turismo que temos vindo a assumir e a concretizar, com investimentos na qualificação e na promoção dos valores culturais com relevância turística,



apostando nos valores identitários de Aveiro e fazendo a sua gestão e promoção de uma forma integrada, constitui uma opção política que vamos continuar a materializar.

91 – Isenção de taxas ao Centro Social de Azurva

Tendo em vista a legalização da construção destinada a creche, pré-escolar e serviço de apoio domiciliário do Centro Social de Azurva, o Executivo Municipal, na Reunião de 24 de janeiro, deliberou reconhecer o interesse municipal da instituição e isentar a taxa devida, pela emissão de alvará de licença, no valor de 11.271,73€.

92 – Isenção de taxas à Casa do Povo de Oliveirinha

Na sua Reunião de 24 de janeiro, o Executivo Municipal deliberou reconhecer o interesse municipal do edifício da Casa do Povo de Oliveirinha, que acolhe o Centro Infantil – creche, jardim de infância e CATL, e isentar da taxa devida pela emissão de alvará de licença, para a legalização do edifício, no valor de 18.516,39€.

93 – Incubadora de Empresas – Revisão da Tabela de Preços para 2019

Na Reunião de Câmara de 24 de janeiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a Tabela de Preços para 2019 da Incubadora de Empresas do Município de Aveiro / IEMA, que prevê a associação de custos à realização de alguns *workshops*.

Considerando o sucesso da IEMA, inaugurada durante o primeiro trimestre de 2017, contabilizando já o apoio a 17 ideias de negócio e 7 empresas (*startups*), a incubadora dinamiza atualmente uma série de *workshops* de capacitação, em parceria com as entidades que integram a sua rede de prestadores. Muitas das temáticas desenvolvidas, pra fazer face às reais necessidades dos nossos empreendedores, exigem um grau de profundidade e duração maior, o que extravasa o âmbito desta própria rede de prestadores de serviços, criando assim a necessidade de associar um preço à realização de algumas ações de formação.



De resto, no âmbito do Programa de Incubação, os valores aprovados para a Tabela de Preços de 2019 baseiam-se nos montantes de referência do ano transato, com o Município a isentar os interessados até 75% dos custos, como forma de apoio no âmbito da política definida.

94 – Atribuição de Topónimos

Sendo competência Municipal o estabelecimento da denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, e após reunião da Comissão Municipal de Toponímia – órgão consultivo da Câmara – no passado mês de novembro, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 24 de janeiro, em conformidade com o parecer da Comissão, aprovar um conjunto de novas atribuições toponímicas, em todo o Município.

Entre as várias atribuições, queremos dar destaque à atribuição do topónimo de D. António Baítasar Marcelino, Bispo de Aveiro entre 1988 e 2006. O Pontífice, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito no ano de 2000. Natural de Lousa, Castelo Branco, D. António Marcelino faleceu a 9 de outubro de 2013, em Aveiro.

Novos topónimos aprovados:

- Aradas
 - Travessa da Rua do Abreu;
 - Travessa Professora Maria Adriana da Rocha Martins.

- Cacia
 - Travessa Pedro Álvares Cabral;
 - Rua João Dias da Fonseca;
 - Rua Artur de Queirós Madureira;
 - Travessa Artur de Queirós Madureira;
 - Rua Arménio Eusébio Costa.

- Eixo e Eirol
 - Travessa do Outeiro;



- Travessa Nossa Senhora da Graça;
 - Travessa das Eiras Norte;
 - Travessa das Eiras Sul;
 - Rua da Harmonia;
 - Rua da Saudade;
 - Caminho dos Poços.
-
- Glória e Vera Cruz
 - Rua D. António Baltasar Marcelino;
 - Rua Marinha Andril;
 - Rua Marinha Boavista

 - Requeixo, N^o S^a de Fátima e Nariz
 - Fontes.

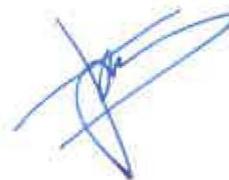
 - Santa Joana
 - Rua Cova do Ouro.

 - A definir
 - 4^a Companhia de Caçadores Especiais.

95 – Reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo

O Presidente da CMA autorizou, no final do mês de janeiro, através de despacho, a adjudicação do concurso público para a reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo, no centro da cidade, à empresa Ângulo Recto – Construções, Lda., pelo valor de 516.389,81€ (+IVA).

A obra – de vital importância em termos urbanísticos e rodoviários – prevê a intervenção na pavimentação, nos passeios públicos, na rede de águas pluviais e na iluminação pública. A empreitada irá desenvolver-se em três fases distintas, por forma a garantir a melhor circulação, segurança e conforto possíveis aos utilizadores das referidas vias.



96 – Atividades na Biblioteca Municipal

No mês de fevereiro a Biblioteca Municipal oferece um conjunto diversificado de eventos para todas as idades.

No dia 2 de fevereiro, teve já lugar uma sessão de "Histórias com Yoga" por Helena Burbuleta.

Destinada a famílias com crianças dos 3 aos 12 anos de idade, a ação proporcionou aos mais novos, bem-estar físico e emocional. Trata-se de uma atividade em sintonia com o corpo e a mente, divertida e relaxante que ajuda a criar laços de amizade e amor. Uma ação que necessitou de inscrição prévio, pelo valor de 3,00€.

"Playgroup"

A Biblioteca dinamiza ainda as atividades de "Playgroup". Todas as sextas-feiras do mês de fevereiro, das 10h30 às 12h30, é promovido o Grupo de Socialização para famílias com bebés e crianças até aos 5 anos de idade. Tem entrada livre.

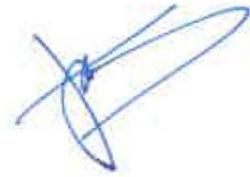
Consiste em encontros semanais e informais, onde os bebés e crianças, especialmente os que não andam na escola, podem brincar, conviver, fugir da rotina diária e participar em pequenas atividades temáticas organizadas e usando os recursos da biblioteca, com o apoio do seu cuidador habitual.

"Playgroup" propõe também "Histórias com Música", todas as quintas-feiras, das 10h30 às 12h30, destinado a bebés e crianças até aos 4 anos. Trata-se de um projeto de música que pretende construir raízes para que as nossas crianças sejam nutridas artisticamente.

A inscrição, no valor de 2,50€, deverá ser feita previamente através do número de telefone: 234 386 158 ou para o e-mail biblioteca@cm-aveiro.pt.

Tricô às quartas-feiras

"Quartas de tricô e outras coisas..." é a proposta de atividade a realizar todas as quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 18h00 na Biblioteca Municipal.



Destinada ao público em geral consiste num tempo de criatividade, partilha e muita cor onde se pode aprender ou ensinar vários pontos de croché, tricô, malhas, bordados ou ponto cruz usando os recursos da biblioteca e crie os seus próprios trabalhos com materiais novos ou reciclados.

A participação carece de inscrição prévia através do número de telefone 234 386 158 ou para o e-mail biblioteca@cm-aveiro.pt.

“Ouvindo o Imaginário” nos Polos de Leitura

Nos Polos de Leitura de Esgueira e Santiago será realizada “Ouvindo o imaginário... hora do conto nos Polos de Leitura” sempre às 15h00 para crianças dos 4 aos 10 anos. No Polo de Leitura de Esgueira a atividade tem lugar nos dias 7 e 21 de fevereiro e no polo de Leitura de Santiago será nos dias 14 e 28 de fevereiro. A participação é gratuita, sendo necessário proceder a inscrição através dos seguintes contactos: Esgueira: 234 318 399 ou e-mail biblioteca@cm-aveiro.pt.

“Mala Surpresa”

No dia 9 de fevereiro, a Biblioteca recebeu mais uma sessão da ação “Mala-Surpresa”. Trata-se de uma sessão performativa de leitura à descoberta de livros e histórias, com Ivo Prata.

Destinada a crianças a partir dos 3 anos, a ação consistiu num momento de partilha de histórias, livros e risos para a família.

Mais informações através do telefone 234 386 158 ou e mail biblioteca@cm-aveiro.pt. A inscrição teve um custo de 3,00€ por criança e de 1,00€ por acompanhante.

97 – Aveiro acolheu a “Smart Cities Tour 2019”

A CMA associou-se à “Smart Cities Tour 2019”, e recebeu no dia 5 de fevereiro, no Parque de Exposições de Aveiro, a segunda sessão desta iniciativa dedicada ao tema “Mobilidade Suave”.

No discurso de abertura, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, deu nota da situação de Aveiro, “complexa mas encantadora, estamos na linha da frente das Smart Cities com a execução do projecto UJA “Aveiro STEAM City” e ao mesmo tempo temos ainda que garantir a consolidação da recuperação financeira e organizacional da Câmara e expandir ou qualificar redes de serviços básicos e qualificação de espaço urbano que não foram feitos na devida altura”.



A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), através da Secção Cidades Inteligentes, e em parceria com a NOVA Cidade, é a entidade responsável pela organização da terceira edição da "Smart Cities Tour 2019", uma iniciativa de âmbito nacional, que prevê a realização de sete workshops temáticos.

O objetivo para a sessão em Aveiro foi promover a partilha de boas práticas entre municípios, unidades do sistema científico e empresas de diferentes setores, relativas ao tema da Mobilidade Suave.

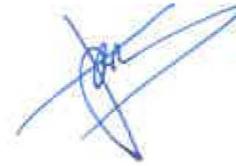
O programa desta sessão contou com a presença de representantes de entidades muito diversificadas, nomeadamente: a Câmara Municipal de Aveiro, Coimbra, Vila Real e Cascais, a Universidade de Aveiro, Altice Labs, Instituto de Telecomunicações, EDP Distribuição, CTT, M.PT e Wavecom.

Tour passa por todo o país

O primeiro encontro ocorreu em Faro, e para além da sessão dinamizada em Aveiro, estão ainda previstas as seguintes sessões: "Cidade como Plataforma" (27 de fevereiro, em Lisboa), "Cidade Circular" (19 de março, em Vila Real), "Cidade Inclusiva" (28 de março, em Setúbal), "Alterações Climáticas" (5 de abril, em Ponta Delgada), "Happy City" (8 de maio, no Funchal). A "tour" irá terminar com a "Cimeira dos Autarcas", a realizar no evento "Portugal Smart Cities Summit", de 21 a 23 de maio, na FIL – Feira Internacional de Lisboa.

98 – "Mais investimento na Ria de Aveiro para mais operações de qualificação no PNI 2030" – Discurso do Presidente da CM Aveiro na cerimónia de celebração dos 10 anos da Polis

No dia 2 de fevereiro, em Ovar, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, alertou para a importância de se assumir no âmbito do quadro de Fundos Comunitários Pós-2020 e no Plano Nacional de Investimentos, PNI 2030, "mais investimento na Ria de Aveiro, para que possamos ter mais operações de qualificação, de valorização e de desassoreamento de que a Ria de Aveiro está tão necessitada". O também Administrador da Polis e Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) falava no seu discurso de celebração do 10.º aniversário da constituição da



Polis Litoral Ria de Aveiro (que enviamos em anexo), momento importante, que serviu também para a assinatura do contrato de desassoreamento da Ria.

O contrato para a dragagem da laguna foi adjudicado por 17,5 milhões de euros às empresas ETERMAR – Engenharia e Construção S.A., Manuel Maria de Almeida e Silva & CIA. S.A. e Rhode Nielsen AS – Sucursal em Portugal e aguarda agora visto do Tribunal de Contas para que se possam dar início aos trabalhos.

Apesar da importância do contrato e de se tratar “da maior obra da Polis Ria de Aveiro, em envergadura física e financeira, e em importância de múltiplas valências”, o Presidente da CIRA sublinhou o tempo a mais para se chegar ao dia de hoje, foram “dez longos anos de luta e de trabalho, após 1.500.000€ de investimento em projetos, após a realização de estudos muito importantes e de vários absurdos dispensáveis que tivemos de gerir e de ultrapassar. E tudo devia ter acontecido em muito menos tempo”, tendo em conta “a pegada ecológica muito negativa por tão demorado percurso”, referiu.

O desassoreamento de um milhão de metros cúbicos de sedimentos numa extensão de 95 quilómetros prevê um conjunto de operações para dragagem dos fundos dos canais da Ria de Aveiro e deposição dos respetivos sedimentos em margens e amotas para reforço de zonas baixas ameaçadas pelo avanço das águas.

99 – Ampliação do Centro Educativo de Verdemilho

A CMA através de despacho do Presidente, decidiu adjudicar no final do mês de janeiro, a empreitada de ampliação e qualificação do Centro Educativo de Verdemilho, pelo valor de 466.233,32€ (+IVA) à empresa PEMI – Construção e Engenharia, Lda. .

O projeto prevê a construção de uma nova área de portaria, servindo a escola e o jardim-de-infância, a construção de duas novas salas de aula, quartos de banho, cobertura da zona de recreio interior, construção de infraestruturas de apoio e ligação aos edifícios existentes.

Além disso o Centro Educativo de Verdemilho conhecerá melhorias nas infraestruturas de águas pluviais e a criação de dois espaços exteriores, compostos pelo campo de jogos e parque infantil, assim como de uma nova vedação de todo o Centro Escolar.



O Executivo Municipal, na sua Reunião de 8 de fevereiro, deliberou aprovar a adjudicação, seguindo agora o processo para visto do Tribunal de Contas, para ser possível dar início à obra.

100 – Obras de recuperação de habitações sociais na Cova do Ouro

A CMA vai avançar com as obras de recuperação de quatro habitações sociais na Cova do Ouro, à empresa Xavieres Lda., pelo preço de 91.888,00€ (+IVA), adjudicadas, no início de fevereiro, através de despacho do Presidente.

A política social de habitação da Câmara Municipal de Aveiro que tem como um dos principais objetivos a promoção do acesso à habitação pelas famílias mais carenciadas, tendo vindo a desenvolver um trabalho técnico de caracterização e levantamento das necessidades de intervenção, fazendo o necessário planeamento do investimento com sustentabilidade financeira, que tem vindo a ser executado.

Com prioridade absoluta à qualidade de vida das famílias aí residentes, verifica-se a necessidade de intervir profundamente em quatro habitações municipais, no bairro da Cova do Ouro. As habitações apresentam graves problemas no seu interior, consequência da falta de manutenção.

101 – CMA promove a plantação de 1200 árvores na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto

A CMA promoveu, em parceria com o Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, de Cacia, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e a Associação AGORA, a plantação de cerca de 1200 árvores na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, na última quarta-feira, dia 13 de fevereiro. Esta iniciativa contou com a participação do Presidente da CMA.

Trata-se do resultado prático do projeto de educação ambiental promovido pelo Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, denominado "Greenhouse – A Plantar Aveiro!", que através da sementeira de bolotas de várias espécies de carvalhos, e muitas outras plantações e sementeiras de variadas espécies de árvores e arbustos autóctones, efetuadas pelos alunos, obtiveram-se as árvores que serão agora plantadas na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto.



Esta ação insere-se no projeto de empreendedorismo social e solidário, cujo objetivo é reflorestar uma zona do Município de Aveiro, neste caso a Reserva Natural, mas também, por exemplo, uma zona que tenha sido atingida pelos incêndios onde se perdeu biodiversidade e bens materiais.

102 – Comemoração do Dia Mundial do Cancro

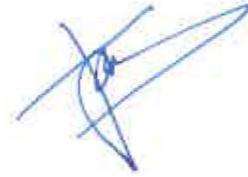
No dia 9 de fevereiro, sábado, a CMA em parceria com o Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) e a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) assinalaram, no Largo do Mercado Manuel Firmino, o Dia Mundial do Cancro coincidindo com o Artes no Canal.

O evento consistiu numa ação de sensibilização para o papel do cidadão na prevenção da doença em geral, sendo esta abordagem focada na prevenção do cancro, e através da qual, se reforçará a importância do diagnóstico precoce, da alimentação adequada e da adoção de estilos de vida saudáveis com enfoque no valor da vida humana e na responsabilidade individual e coletiva quanto à condição de saúde de cada um e da comunidade.

Houve ainda a disponibilização de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro no Município de Aveiro através de testemunhos dos seus voluntários bem como do Serviço de Oncologia do CHBV.

De referir que a LPCC se assume como uma entidade de referência nacional no apoio ao doente oncológico e família, na promoção da saúde, na prevenção do cancro e no estímulo à formação e investigação em oncologia.

O Serviço de Oncologia Médica do CHBV foi criado a 2 de junho de 2009, tendo como função a prevenção, diagnóstico e tratamento de doentes portadores de cancro do aparelho digestivo, pulmão, mama, urológico e pele, na respetiva área adstrita (Hospitais Infante D. Pedro, Visconde de Salreu e Conde de Sucena) e serve uma população aproximada de 300.000 habitantes.



103 – Alienação de vários imóveis propriedade da CMA

Na Reunião de 9 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a proposta de alienação de vários imóveis, mediante recurso a procedimento por hasta pública, pelo valor base global de 8.522.302,50€, dividido por 13 lotes.

Verificando-se o dinamismo crescente do investimento imobiliário na Cidade de Aveiro, nomeadamente para áreas destinadas ao comércio e à habitação, e sendo particularmente evidente a necessidade de aumentar a oferta de habitação também como forma de regular o crescimento dos preços que se tem vindo a verificar nos últimos dois anos, a CMA considera oportuna a venda de vários dos seus imóveis por forma a dar contributo para o aumento da oferta e o reequilíbrio do mercado, a promoção da economia local, a renovação urbana da Cidade com mais investimento privado, numa operação que está devidamente planeada e enquadrada na consolidação da recuperação financeira da CMA, sendo que a receita proveniente desta operação será utilizada para o pagamento da dívida bancária da CMA.

O processo segue para autorização prévia da Assembleia Municipal.

Imóveis a alienar:

Lote	Designação	Localização	Área	Base de Licitação
1	Casa de Habitação	Rua Manuel Firmino, n.º12 e 14, Aveiro	129,32m ²	288.000,00€
2	Parcelas 14 e 15 do Sector III do P.P. do Centro	Rua José Afonso e Rua D. Carlos, Aveiro	2.340,00 m ² (1.170 + 1.170)	3.124.072,50€
3	Parcelas 19 e 20 do Sector III do P.P. do Centro	Rua José Afonso e Rua D. Carlos, Aveiro	2.340,00 m ² (1.170 + 1.170)	3.424.350,00€
4	Fração Habitacional	Quinta do Canha – Rua dos Eucaliptos, Fração	101,00 m ²	85.000,00€



D, 1.º Direito, Bloco I, Aradas				
5	Marinha da Castelhana	Lago da Pomaceira, Crasto, Aradas	114.000,00 m ²	102.600,00€
6	Marinha Santiago do Sul	Lago da Pomaceira, Rua do Crato, Aradas	46.600,00 m ²	37.280,00€
7	Terreno para construção	Praça Joaquim Melo de Freitas, Aveiro	169,20 m ²	365.000,00€
8	Imóvel	Rua dos Mercadores, n.º17, Aveiro	58,32 m ²	105.000,00€
9	Fração Habitacional	Rua Senhor dos Milagres, n.º28, Fração W, 2º Dtº, Aveiro	75,74 m ²	105.000,00€
10	Casa de Habitação	Bairro da Misericórdia, n.º34, Aveiro	176,00 m ²	88.000,00€
11	Fração Habitacional	Quinta do Canha – Rua dos Eucaliptos, Fração A, R/C Esq., Bloco I, Aradas	92,00 m ²	78.000,00€
12	Fração / Residência Habitacional	Quinta do Canha – Blocos I e II – 3º andar – Fração G	386,00 m ² (193+193)	279.000,00€
13	Espaço Comercial	Rua Clube dos Galitos n.º4, Aveiro	334,00 m ²	423.000,00€



104 – Apoio a Associações por cedência de transporte no ano de 2019

A cooperação e o apoio às Associações é para a CMA uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações.

Com a realização de um intenso trabalho de cooperação, nas mais diversas áreas, o apoio logístico, a isenção de taxas, a cedência de edifícios, equipamentos, transportes e materiais, entre outros, são das mais relevantes.

Assim na Reunião de 9 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do apoio da CMA relativo às cedências de transporte realizadas durante o segundo semestre de 2018 e das respetivas isenções de taxas, num valor total de 56.201,32€.

Neste período a CMA autorizou 154 pedidos de transporte, realizando 30.061 quilómetros por todo o país, ajudando assim as causas Desportivas, Culturais, Recreativas, Educativas, entre outras, tão importantes para a valorização permanente do Município de Aveiro.

Recordamos que a cooperação estruturada e complementada com apoios financeiros que realizamos com as Associações, apenas se tornou possível em termos financeiros e legais, por força da conquista de capacidade financeira pela boa gestão da CMA no último mandato autárquico (2013/2017), com continuidade no atual (2017/2021), e pelo cumprimento da Lei dos Compromissos pela CMA desde o final de abril de 2017.

105 – Liquidação da Empresa Municipal MoveAveiro

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 9 de fevereiro, deliberou aprovar o Relatório Final dos Liquidatários, com efeitos a 31/12/18 e as Demonstrações Financeiras, para o período compreendido entre 01/01/2018 e 31/12/18, da MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, permitindo assim a liquidação da empresa.

A escritura de extinção da MoveAveiro aconteceu na última quinta-feira, dia 14 de fevereiro de 2019, e significou o encerrar de mais um moroso e complexo processo, no trabalho de



reorganização financeira e estrutural da Câmara Municipal de Aveiro, que teve início no anterior mandato (2013/2017), e que tem o devido seguimento no atual (2017/2021).

Durante este tempo e fruto deste trabalho, concessionámos os transportes rodoviários e marítimos que no seu terceiro ano de operação alcançaram um patamar de boa qualidade com novos autocarros, incluindo três elétricos, e o novo Terminal Rodoviário de Aveiro, integrámos na CMA a gestão do estacionamento parconizado e das BUGAS, poupámos à Câmara e aos Cidadãos mais de um milhão de euros por ano.

Depois da escritura de liquidação da Empresas Municipais TA, TEMA – Teatro Municipal de Aveiro e EMA – Estádio Municipal de Aveiro, terem acontecido em 2017 e em 2018, a liquidação da MoveAveiro significa que “a CMA passa a cumprir a Lei 50/2012 que manda acabar com empresas municipais sem viabilidade económico-financeira”, conclui o Presidente da CMA.

106 – Obras de urbanização no cruzamento entre a antiga EN 109 e a EN 235

Na sequência da venda em hasta pública do terreno urbano do antigo matadouro, na rua do Sacobão à antiga EN 109, em Aradas, à empresa Irmãdona Supermercados S.A., pelo valor de 2.555.000,00€, e respetiva homologação do Auto de Arrematação, deu entrada na CMA o pedido de licenciamento de edificação da superfície comercial da Mercadona.

Para a aprovação deste licenciamento a CMA determinou e acordou com a Mercadona a execução de obras de urbanização necessárias à boa sustentabilidade das acessibilidades à superfície comercial e ao seu bom enquadramento na envolvente urbana, estando definidas no contrato de cumprimento de obrigações entre a CMA e a Irmãdona Supermercados, S.A., assumindo esta entidade a execução das seguintes obras:

- a) **Construção de uma rotunda**, no cruzamento entre a antiga EN 109, a Rua do Sacobão e o ramo de ligação entre a referida EN 109 e da Avenida da Universidade / ex-EN 235, localizada ligeiramente a Sul do atual cruzamento;
- b) **Execução de uma via segregada de viragem à direita**, com perda de prioridade, para o tráfego proveniente de Norte com destino à antiga EN 235;
- c) No troço Sul da antiga EN 109 e na abordagem à rotunda, **alteração do perfil viário** que permite duas vias no sentido Sul-Norte, uma via no sentido contrário, baias de



tomada e largada de passageiros para transportes coletivos em ambos os sentidos, e a construção de passeios para assegurar a continuidade nos percursos pedonais na envolvente;

- d) **Dotação na zona da rotunda de novas redes de águas pluviais, iluminação pública, abastecimento em baixa tensão e ajustamentos à rede de média tensão, e de uma nova rede para alojamento de redes de comunicação, pavimentações, sinalização e equipamentos de segurança rodoviária.**

A execução destas obras tem um custo estimado de 348.522,50€ (+IVA), e serão realizadas pela empresa Irmãdona Supermercados, S.A., com a comparticipação da CMA estimada em 42 por cento do valor total, que corresponde a 147.601,92€ (+IVA). A empreitada irá garantir a melhor distribuição do trânsito e a segurança viária do troço, razão pela qual se justifica a comparticipação e investimento da CMA, dado tratar-se de uma realidade que mesmo sem a instalação da Mercadona já exigia medidas de qualificação.

Assim, na Reunião de 9 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a minuta do contrato de cumprimento de obrigações entre a CMA e a Irmãdona Supermercados, S.A., para a realização das supracitadas obras de urbanização.

107 – Isenção de taxas à APPACDM

Tendo em vista a legalização, execução de alterações e ampliação do Lar e Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Aveiro (APPACDM), o Executivo Municipal, na sua Reunião de 9 de fevereiro, deliberou reconhecer o interesse municipal da instituição e isentar a taxa devida, pela emissão de alvará de licença, no valor de 6.365,51€.

108 – Inspeção e avaliação das condições de segurança da Ponte “Requeixo – Ois da Ribeira”

Na sequência do procedimento por ajuste direto, aberto pela CMA, no passado mês de outubro, com vista à inspeção e avaliação das respetivas condições de segurança da ponte que liga



Requeixo a Óis da Ribeira, pela empresa ITECONS – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade, o Executivo Municipal, na Reunião de 9 de fevereiro, deliberou tomar conhecimento do relatório efetuado pela empresa, que concluiu que a estrutura da ponte se encontra segura, mas recomenda a inspeção visual à fundação dos pilares, a avaliação topográfica mensal ao tabuleiro e a limitação de circulação a veículos com peso bruto máximo de 20,4 toneladas.

O tabuleiro, que se encontra na continuidade da EM 585, tem sido alvo de vistoria atenta dos Serviços Municipais durante os últimos anos, observando-se a degradação significativa de todos os seus elementos, confirmada na inspeção agora concluída.

De seguida a ITECONS avançará com o Estudo Prévio das medidas de intervenção e reforço da ponte, assim que esteja concluído o relatório da base dos pilares.

109 – Aditamento ao protocolo celebrado com a IP

No âmbito do processo de pagamento da dívida da CMA à Rede Ferroviária – REFER, E.P.E. (atualmente a Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP)) e do novo acordo entre as partes que introduziu ligeiras alterações ao acordo base, o Executivo Municipal, na Reunião de 9 de fevereiro, deliberou autorizar a revogação das cedências constantes do 1.º Aditamento de 28/12/12, referente ao Protocolo celebrado entre a CMA e a REFER, em 18/09/01.

As cedências revogadas constavam nas alíneas a) e b) do n.º1 da cláusula 3.ª do 1.º Aditamento que contemplava a cedência de um *“espaço canal para o Metro Ligeiro, numa faixa aproximada de 300 metros, pelo valor de 59.656,30€”* e a cedência de uma *“parcela de terreno identificada como PT-REFER-02 destinada exclusivamente a arruamentos e espaços públicos, sob pena de reversão, sendo a CMA responsável por eventuais realojamentos que venha a ser necessários, pelo valor de 6.983,20€”*.

Desta forma, o Executivo Municipal deliberou, na mesma Reunião, aprovar a minuta do 2.º Aditamento ao Protocolo com a IP de 18/09/01, que formaliza a revogação das cedências identificadas, ao mesmo tempo que liquida o valor em dívida da CMA à IP, que se cifrava em 66.639,50€, identificado no Acordo de Regularização de Dívida celebrado a 17/03/17 entre as partes.

O processo segue para autorização e aprovação da Assembleia Municipal.



110 – Protocolo de produção cinematográfica em Aveiro

O Executivo Municipal, na Reunião de 9 de fevereiro, deliberou aprovar a celebração de um protocolo de produção cinematográfica com a produtora “Bando à Parte, Lda.”, para captação de imagens no Município de Aveiro, para o filme de longa-metragem “Mar Infinito”, com um apoio da CMA no valor de 5.000,00€ (+IVA), relativos à divulgação e promoção do Município.

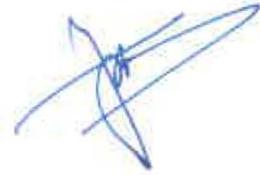
No protocolo figura a antestreia do filme em Aveiro, nomeadamente nas salas de cinema NOS, no Centro Comercial Glicínias ou no Teatro Aveirense. Além disso, o filme terá a sua estreia também no canal de televisão por cabo TVCine – Filmes e Séries.

A imagem de Aveiro e a promoção implícita do nosso território via longa-metragem, é outra das contrapartidas do presente acordo.

111 – Revisão orçamental

Na Reunião de Câmara de 9 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a 1ª Revisão Orçamental de 2019 que procede à integração do saldo do exercício de 2018 no Orçamento de 2019, no valor de 48,3 milhões de euros (M€), permitindo assim e logo após a sua aprovação pela Assembleia Municipal, a sua utilização formal na gestão da CMA, dado que toda a verba em causa tem o seu uso definido, ao nível das despesas correntes (14,4 M€, cerca de 30% do total) e ao nível das despesas de capital / investimento (33,9 M€, cerca de 70% do total), dando cumprimento e seguimento a opções políticas e de gestão, e a compromissos já assumidos e em desenvolvimento.

O valor desse saldo resulta essencialmente da boa execução das receitas municipais e da gestão rigorosa e preventiva (nomeadamente garantindo a capacidade financeira para gerir bem os anos de 2017 e 2018, e o arranque da execução do Programa de Ajustamento Municipal) que vem sendo levada a cabo desde o final do ano de 2013, e que permitiu recolher ganhos vários, destacando-se ao nível da credibilidade da CMA e da sustentabilidade nas suas contas, que



permitirá o alavancar nos próximos exercícios económicos os inúmeros investimentos projetados e a executar, com risco zero de incumprimento, por parte da Câmara Municipal.

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou aprovar os restantes documentos inerentes à execução orçamental à data de 31 de dezembro (Mapa de Fluxos de Caixa, Mapa de Execução Orçamental da Receita, Mapa de Execução Orçamental das GOP, Resumo Diário de Tesouraria, Mapa de Execução Orçamental de Despesa).

O processo segue agora para apreciação e votação da Assembleia Municipal

112 – Aveiro STEAM City – Procedimento concursal para recrutamento de Técnicos Superiores

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 9 de fevereiro, deliberou autorizar a abertura de procedimento concursal comum para o recrutamento de dois Técnicos Superiores, para as áreas de Comunicação e Envolvimento Comunitário e de Apoio Financeiro e Administração Geral, no âmbito do Aveiro STEAM City, referente ao Programa Comunitário “Urban Inovative Action - UIA”.

Como foi anunciado pelo Presidente da CMA, na Sessão de Abertura do Techdays Aveiro 2018, trata-se um forte investimento de 6,1 milhões de euros, com financiamento a fundo perdido de 4,9 milhões de euros, provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

A Candidatura da CMA foi uma das 22 escolhidas, entre as 184 que se candidataram ao 3º Concurso UIA, e vai ter a sua ação pública de apresentação no próximo dia 8 de março, no Teatro Aveirense.

O processo segue para autorização da Assembleia Municipal.

113 – Concurso externo para 10 postos de trabalho da carreira de Polícia Municipal

Na Reunião de 9 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura de concurso externo para a admissão de estagiários ao provimento de 10 postos de trabalho de Agentes Municipais de 2.ª classe da carreira de Polícia Municipal, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.



O reforço de recursos humanos na Divisão da Polícia Municipal e Fiscalização estava previsto no orçamento da CMA e no mapa de pessoal para o presente ano, e visa garantir o correto e atempado desenvolvimento das atividades e atribuições a cargo desta unidade orgânica.

O processo segue para autorização da Assembleia Municipal.

114 – Festival dos Canais com selo de qualidade atribuído a festivais europeus de referência – Festival volta aos canais urbanos de Aveiro de 17 a 21 de julho

O Festival dos Canais recebeu o EFFE Label (Europe for Festivals, Festivals for Europe), um selo de qualidade europeu atribuído a Festivais de referência, reconhecidos pelo seu trabalho no campo das artes, envolvimento comunitário e abertura internacional.

Com a atribuição do EFFE Label, o Festival dos Canais irá receber ainda uma menção especial no site FestivalFinder.eu, e fica também a concurso para os prémios EFFE, que serão atribuídos por um júri internacional, ainda durante este ano.

Ao mesmo tempo, o Festival vai fazer parte da campanha de promoção internacional da EFFE, em conferências de imprensa e atividades nacionais do selo EFFE, tendo acesso a uma rede internacional de Festivais.

Festival dos Canais 2019

O Festival dos Canais realiza-se este ano, de 17 a 21 de julho e irá oferecer inúmeros espetáculos, numa programação cultural e artística contemporânea. A quarta edição deste evento decorrerá nos canais urbanos da ria de Aveiro, nas praças e nos espaços públicos da cidade, com atividades interativas e culturais gratuitas para todos.

115 – CMA celebrou protocolo para integração de estudantes internacionais da Universidade de Aveiro – Protocolo entre CMA, UA, AAUAV e a “Erasmus Student Network”

A sessão de receção aos alunos internacionais da Universidade de Aveiro (UA) que contou com vários momentos culturais, realizou-se na tarde do último dia 13 de fevereiro, no Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro. Momento também para a CMA, em estreita parceria



com a UA, a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) e a "Erasmus Student Network" de Aveiro (ESN), assinarem um protocolo que visa apoiar a integração dos estudantes internacionais da Universidade de Aveiro, na sociedade e cultura aveirense.

Com o objetivo de proporcionar experiências integradoras, multiculturais, facilitadoras de partilha e do crescimento intercultural dos estudantes, a CMA oferece a estes alunos várias atividades do foro cultural, como a visita aos Museus de Aveiro, que inclui a passagem pelo Museu de Aveiro | Santa Joana, o Museu da Cidade de Aveiro, a visita ao Ecomuseu Marinha da Troncalhada e ao Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA).

Integrado neste acordo, será ainda promovida a participação dos estudantes em eventos emblemáticos da Câmara Municipal e a prova de sabores da nossa gastronomia local.

A UA irá garantir a promoção, divulgação e comunicação das várias ações, dando destaque e visibilidade ao projeto junto da comunidade universitária internacional, ao mesmo tempo que em articulação com a CMA, a AAUAv e a ESN, irá assegurar a implementação, concretização e gestão do protocolo.

De referir ainda que, a AAUAv e a ESN, aproveitando a relação próxima com os alunos e associados, respetivamente, serão também responsáveis pela melhor e maior comunicação possível das várias atividades a desenvolver.

Aveiro no espaço Internacional

Com esta ação, a Câmara Municipal pretende promover a relação dos nossos concidadãos com os nossos estudantes, em específico os de outras nacionalidades, procurando o desenvolvimento do multiculturalismo e a divulgação de Aveiro, Universidade e Município além-fronteiras. Esta ação é também resultado da participação de Aveiro na Rede [EUniverCities](#), cujo próximo encontro internacional está agendado para o início de maio, em Aveiro.



116 – Posição Pública da CMA sobre o comunicado do Partido Socialista

No dia 13 de fevereiro de 2019, a CMA emitiu a sua posição pública sobre os repetidos comunicados do Partido Socialista ao longo do último ano, nomeadamente o divulgado no dia anterior, 12 de fevereiro de 2019:

“Ao longo dos últimos meses o Partido Socialista (PS) tem vindo a utilizar o espaço de comunicação local e regional, visando unicamente desvalorizar o trabalho realizado pela Câmara Municipal de Aveiro (CMA) que desenvolve o seu trabalho cumprindo a decisão dos Cidadãos do Município de Aveiro que deram uma clara vitória à Aliança com Aveiro (PSD/CDS-PP/PPM) nas Eleições Autárquicas de 2017.

Aos dias de hoje, com uma Câmara Municipal bem gerida, depois de muitas e diversas dificuldades por que passámos e estando em bom curso o processo de consolidação da reforma e da recuperação já realizada, lamentamos que perante tantas e boas notícias para o nosso Município e para os seus Cidadãos, o PS use o seu espaço de intervenção para subtrair, em vez de somar contributos em prol de Aveiro e dos Aveirenses, muitas vezes recorrendo à deturpação da realidade e à utilização banal da mentira.

Assim sendo e tendo sido emitido mais um comunicado do PS (tomado público a 12FEV19) nessa linha política negativa que muito lamentamos, a gravidade das declarações exigem uma nota pública de esclarecimento aos Nossos Concidadãos.

Devemos evidenciar que os bons resultados do trabalho que temos vindo a realizar na gestão da CMA nos últimos 5 anos, permite um debate político e público bem diferente hoje em relação ao que existia há 5 anos, senão vejamos alguns aspetos essenciais dessa diferença:

- 1. Hoje falamos do **saldo**, há 5 anos falávamos da **dívida** (que nem se sabia bem qual era);*
- 2. Hoje falamos de **boas contas e de credibilidade Institucional**, há 5 anos falávamos de **desordem nas contas e falta de crédito financeiro e Institucional**;*



3. **Hoje falamos de capacidade de realizar e de prestar bons serviços, há 5 anos falávamos de incapacidade de realizar e de maus serviços;**
4. **Hoje falamos de muitos projetos, há 5 anos falávamos da ausência de projetos;**
5. **Hoje falamos de muitas obras em curso, há 5 anos falávamos de muitos buracos e de ausência de obra;**
6. **Hoje falamos de uma atividade cultural intensa e marcante, há 5 anos falávamos da atividade cultural pouco relevante;**
7. **Hoje falamos de liderança política regional e nacional e de presença na europa, há 5 anos falávamos de ausência política total.**

Em abono da verdade que nunca deixaremos de utilizar na gestão da CMA e na relação com os Cidadãos, é necessário prestar alguns esclarecimentos importantes:

1. *A saúde das contas da CMA é efetivamente uma notícia pela qual os Cidadãos do Município de Aveiro ansiavam há muito tempo. Hoje estamos mais capazes e competentes, consolidando a recuperação financeira da Câmara Municipal de Aveiro;*

2. *A integração do saldo do exercício de 2018 no Orçamento de 2019, no valor de 48,3 milhões de euros (M€), permite (logo após a sua aprovação pela Assembleia Municipal), a sua utilização formal na gestão da CMA, dado que toda a verba em causa tem o seu uso definido, ao nível das despesas correntes (14,4 M€, cerca de 30% do total) e ao nível das despesas de capital / investimento (33,9 M€, cerca de 70% do total), dando cumprimento e seguimento a opções políticas e de gestão, e a compromissos já assumidos e em desenvolvimento;*

3. *O valor desse saldo resulta essencialmente da boa execução das receitas municipais e da gestão rigorosa e preventiva (nomeadamente garantindo a capacidade financeira para gerir bem os anos de 2017 e 2018, e o arranque da execução do Programa de Ajustamento Municipal / PAM), que vem sendo levada a cabo desde o final do ano de 2013, e que permitiu recolher ganhos vários, destacando-se ao nível da credibilidade da CMA e da sustentabilidade nas suas contas, que permitirá realizar nos próximos exercícios económicos os inúmeros investimentos projetados e a executar, com risco zero de incumprimento, por parte da CMA.*

4. *Fomos obrigados pela Lei do País a aumentar os impostos aos Cidadãos, nomeadamente o IMI (para a taxa máxima de 0,5 em 2017), como uma das exigências para sermos*



ajudados pelo Fundo de Apoio Municipal (FAM), que nos emprestou quase 80 milhões de euros para pagarmos (já pagámos) dívidas a cerca de 1.200 Cidadãos, Associações, Juntas de Freguesia, Empresas Públicas e Privadas, e por força dos bons resultados alcançados na recuperação da CMA, já iniciámos a redução dos impostos em 2018 (0,45 de taxa de IMI) e em 2019 (taxa de IMI a 0,4 mais o desconto o IMI Familiar), tendo reduzido já em quase 50% a taxa de resíduos a todos os Cidadãos e Empresas consumidores de água, e tendo acabado com a taxa de proteção civil e a taxa turística;

5. Durante os últimos 5 conseguimos para Aveiro, na gestão da CMA:

a. Uma profunda reforma organizacional e financeira da CMA com resultados muito positivos assente numa auditoria realizada no início de 2014 e num vasto conjunto de medidas de racionalização implementadas desde 2014;

b. O pagamento 50 milhões de euros (M€) de dívidas no mandato 2013/2017, cerca de 1/3 da dívida da CMA, mesmo antes de receber o empréstimo do FAM;

c. No período de dois anos da primeira fase de execução plena do PAM (os anos completos de 2017 e de 2018), foi paga a dívida velha não financeira no valor de quase 80 M€ com a utilização do empréstimo do FAM, e foram cumpridos os objetivos de gestão e as metas financeiras fixados no PAM;

d. O FAM, em todos os relatórios trimestrais de avaliação da execução do PAM da CMA, atribuiu uma nota positiva e alta, tendo por isso conseguido o direito de fazer a Revisão do PAM, em vigor desde 1 de janeiro de 2019, que nos permite aumentar muito a capacidade de investimento da CMA, reduzir mais o IMI e alcançar mais cedo (em 2021) o equilíbrio financeiro determinado por Lei (1,5 de rácio entre a dívida e a receita da CMA);

6. Durante este período – e não esquecendo a forte responsabilidade do PS no estado de pré-bancarota a que chegou a CMA – não se conhece uma ideia relevante ou uma proposta construtiva e objetiva do PS/Aveiro;

7. Na gestão da CMA, a Aliança com Aveiro que a governa, faz política pela positiva, com ideias, propostas, determinação e ação;



8. *Os Cidadãos não apreciam esta forma negativa de fazer política do PS, que os afasta dos centros de decisão. O PS devia ter percebido isso com o seu mau resultado no passado dia 01OUT17, mas continua alheado da realidade;*

9. *Continuamos focados em realizar um Excelente Ano de 2019 e um Excelente Mandato Autárquico, pleno de Realizações, Obras e Eventos, numa lógica cumpridora do compromisso assumido com os Cidadãos, fazendo Mais e Melhor pela Nossa Terra, e utilizando os bons princípios da Verdade, da Seriedade, do Rigor, da Transparência e da Proximidade aos Nossos Cidadãos e Entidades Parceiras".*

117 – Sessão pública da Revisão do PDM

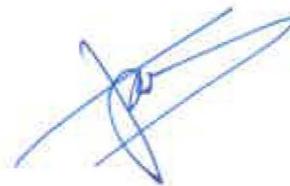
A Câmara Municipal de Aveiro realiza na próxima quarta-feira, dia 20 de fevereiro, pelas 16h00, no edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro a sessão pública de apresentação do ponto de situação da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM).

Na mesma sessão será também efetuada uma apresentação relativa ao processo de delimitação da Unidade de Execução da Área de Atividades Económicas – Aveiro Norte iniciando-se nessa data um período de participação pública no mesmo.

118 – Mercado de Santiago

O Mercado de Santiago foi assaltado na madrugada da última sexta-feira, 15 de fevereiro de 2019, tendo sido feitas todas as diligências pela CMA junto da PSP, para avaliação de danos e identificação dos autores do delito.

Lamentamos que perante o agravar deste tipo de acontecimentos ao longo dos últimos meses, que o número de operacionais da PSP em Aveiro autorizados pelo Ministério da Administração Interna, se mantenha em número reduzido para as necessidades da população, não obstante da boa relação e cooperação que a CMA mantém com as estruturas locais da instituição de segurança pública, e que continuaremos a promover.



Apesar disso, a CMA no âmbito da sua estratégia e opção política de valorização dos Mercados de Aveiro, conforme previsto nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019, tem neste momento em curso o projeto de reabilitação do Mercado de Santiago, depois de executado o levantamento e diagnóstico de todas as necessidades de intervenção nas estruturas, onde se inclui a instalação de um Circuito Fechado de Televisão – CCTV e respetivo sistema de alarme.

O Mercado de Santiago reabriu ainda durante a manhã do dia 15 de fevereiro.

119 – Mais de 3200 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico participam na iniciativa “Música na Escola”

No âmbito do PAEMA / Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro, para o ano letivo de 2018/2019, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) com a colaboração da Orquestra Filarmonia das Beiras, promove esta semana, mais uma edição da iniciativa “Música na Escola”, destinada a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) do Município. O evento acontece, de terça a quinta-feira, 19 a 21 de fevereiro, no Centro de Congressos de Aveiro (CCA) e no domingo, dia 24 de fevereiro, com a sessão de encerramento, que terá lugar no Teatro Aveirense.

Esta iniciativa tem como objetivo divulgar, sensibilizar e formar o público infantil para a música erudita, acrescentando interatividade à experiência única e rica que é a de ver, ouvir e sentir uma orquestra ao vivo.

Sob o mote “Quem manda aqui?”, na edição de 2019 a Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo Maestro António Vassalo Lourenço e com o Professor Jorge Castro Ribeiro como apresentador, irá explorar vários aspetos da pequena ópera cómica “La Serva Padrona” (“A Criada Patroa”), do compositor italiano Giovanni Battista Pergolesi. Esta miniópera conta com três personagens de recorte cómico, duas das quais cantam, mas a terceira é muda, pelo que a boa disposição será uma constante ao longo das sessões.

A edição deste ano contará com um total de 3515 participantes (3255 alunos e 260 docentes e auxiliares), provenientes de 33 escolas do 1.º CEB, distribuídos em cinco sessões, duas nos dias 19 e 20 de fevereiro, das 9h30 às 10h20 e das 10h45 às 11h35 e uma no dia 21 de fevereiro, das 09h30 às 10h20, as quais decorrerão no Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro.



Para além de proporcionar as sessões pedagógicas, a CMA facultará o transporte de todos os alunos para o Centro de Congressos, numa aposta de investimento na Educação e Formação dos mais novos.

Encerramento com Concerto de Família

A sessão de encerramento realiza-se no domingo, dia 24 de fevereiro, pelas 16h00, com o Concerto de Família no Teatro Aveirense, num momento de partilha e interação entre as Crianças e os seus Familiares.

120 – Inauguração da exposição do Concurso Aveiro Jovem Criador 2018

No próximo dia 23 de fevereiro, sábado, pelas 15h00, no Museu de Aveiro | Santa Joana, terá lugar a Cerimónia de Entrega dos Prémios da 17.ª edição do Concurso Aveiro Jovem Criador 2018, seguida da inauguração da exposição dos melhores trabalhos apresentados a concurso.

Trata-se da exposição dos trabalhos selecionados nas áreas de Arte Digital, Escrita (conto), Fotografia, Música e Pintura e estará patente ao público até ao dia 24 de março.

Neste concurso de âmbito nacional, contou-se com 142 candidaturas no total, sendo que foram atribuídos oito prémios, duas Menções Honrosas de Autor e 20 Menções Honrosas.

Dirigido a jovens com idades dos 12 aos 17 e dos 18 aos 35, o Concurso tem como principal objetivo promover a participação de todos os jovens artistas, desenvolvendo espaços de incentivo e de divulgação das ideias produzidas nas áreas artísticas a concurso, estimulando novos talentos.

Aveiro, Paços do Município, aos 18 dias de fevereiro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.